

# RELATÓRIO DE ATIVIDADE E CONTAS EXERCÍCIO DE 2023



Fundação  
**Montepio**

Valores que nos unem

# ÍNDICE

## 1. MENSAGEM DO PRESIDENTE

## 2. 2. ATIVIDADE DA FUNDAÇÃO MONTEPIO DE ACORDO COM AS LINHAS DE ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA (LOE) E O PLANO DE AÇÃO PARA 2023

### 2.1. Análise global da atividade

### 2.2. Projetos próprios da Fundação

#### 2.2.1. Frota Solidária

#### 2.2.2. Prémio Voluntariado Jovem

### 2.3. Atividade desenvolvida no âmbito da Linha de Orientação Estratégica I (LOE I – Promoção de respostas económicas, sociais e ambientais, inovadoras e sustentáveis)

### 2.4. Atividade desenvolvida no âmbito da Linha de Orientação Estratégica II (LOE II – Capacitação da economia social e dinamização da cidadania ativa)

### 2.5. Atividade desenvolvida no âmbito da Linha de Orientação Estratégica III (LOE III – Consolidação da intervenção em todo o território nacional através da cooperação com vários parceiros locais)

### 2.6. Atividade desenvolvida no âmbito da Linha de Orientação Estratégica IV (LOE IV – Integração e reforço dos objetivos das empresas do Grupo Montepio em termos de responsabilidade social)

## 3. CONCLUSÃO

## 4. ANÁLISE FINANCEIRA

### 4.1. Evolução do Ativo

### 4.2. Evolução dos Fundos Patrimoniais e do Passivo

### 4.3. Demonstração de Resultados

## **1. MENSAGEM DO PRESIDENTE**

Em 2023, a Fundação Montepio efetivou a sua missão em proveito da promoção da economia social e do desenvolvimento sustentável.

No cumprimento das Linhas de Orientação Estratégica e do Plano de Ação e Orçamento definidos, desenvolveu e apoiou projetos e iniciativas que contribuíram positivamente para a melhoria da qualidade de vida das pessoas em situação de risco e para a inclusão social.

A par da sua atividade no âmbito do apoio financeiro, técnico ou de divulgação de iniciativas, a Fundação Montepio procedeu também, em 2023, a um realinhamento da sua atuação futura, resultante da redefinição da Estratégia de Responsabilidade Social do Grupo Montepio, que se repercutirá no próximo exercício.

Este relatório, para além de ser um documento de transparência e de prestação de contas, pretende relatar as iniciativas e projetos apoiados em 2023 que, de acordo com as necessidades refletidas de cada um, foram enquadrados nas Linhas de Orientação Estratégica definidas para a Fundação e alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para os quais contribuem.

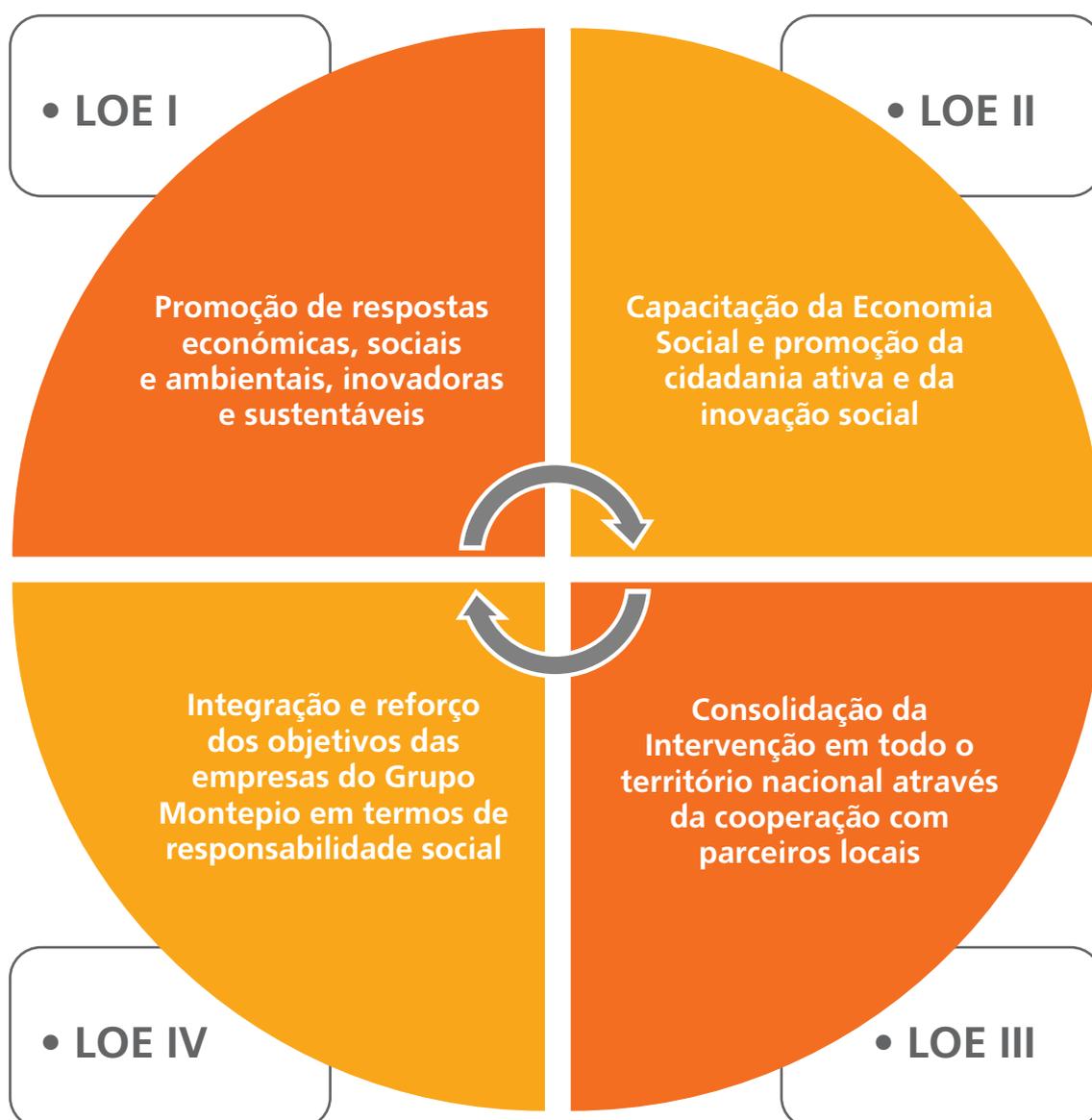
A diversidade de iniciativas e de parceiros envolvidos, públicos, privados, da academia e sobretudo da economia social, demonstra o empenho e a colaboração de todos estes atores, ao serviço do bem-estar e do desenvolvimento da comunidade, na promoção da inclusão social e na construção de uma sociedade mais justa e coesa.

Juntos, estamos convictos de que com a nossa missão solidária e mutualista, poderemos fazer mais e melhor.

O Presidente da Fundação Montepio  
Virgílio Boavista Lima

## 2. ATIVIDADE DA FUNDAÇÃO MONTEPIO DE ACORDO COM AS LINHAS DE ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA (LOE) E O PLANO DE AÇÃO PARA 2023

Em conformidade com as Linhas de Orientação Estratégica (LOE) e o Plano de Ação definidos, apresenta-se a atividade da Fundação Montepio relativa ao ano de 2023.



## 2.1. ANÁLISE GLOBAL DA ATIVIDADE

Em 2023, a Fundação Montepio (FM) beneficiou de receitas provenientes do Montepio Associação Mutualista, no valor de 500 000 euros, do Banco Montepio, por via do Cartão + Vida no valor de 14 414,86 euros, da consignação fiscal relativa a 2021, no valor de 94 620,46 euros, do donativo da SAS Apostas Sociais, Jogos e Apostas Online, SA, no valor de 1 500 euros, e de um donativo da APC – Associação Portuguesa de Empresas de Investimento no valor de 28 781,78 euros.

Em 2023 deram entrada no Gabinete de Responsabilidade Social pedidos de apoio e candidaturas a programas da FM, convites e representações, num total de 651, dos quais 329 pedidos de apoio e colaboração foram espontâneos e 322 foram candidaturas ao projeto Frota Solidária (estas, para seleção no âmbito do exercício de 2024), tendo os mesmos sido objeto de análise por parte da Fundação ou reencaminhados, após pré-análise, para outras áreas orgânicas da organização, de acordo com a natureza dos mesmos.

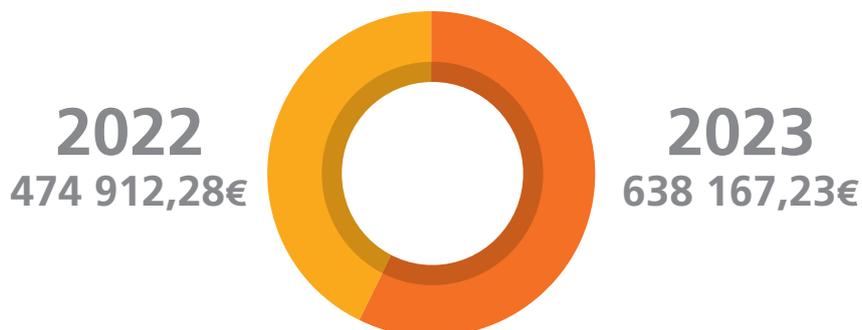
Após análise criteriosa dos pedidos recebidos e respetiva decisão do Conselho de Administração, o total de projetos / instituições apoiados pela Fundação ascendeu a 30, a que correspondeu, financeiramente, um valor total concedido de 638 167,23 euros.

Face ao ano de 2022, registou-se uma redução do número de projetos apoiados e um aumento do valor total de apoios concedidos, o que representou um aumento do valor médio concedido por projeto apoiado de 12 177,24 euros (em 2022), para 21 272,24 euros (em 2023).

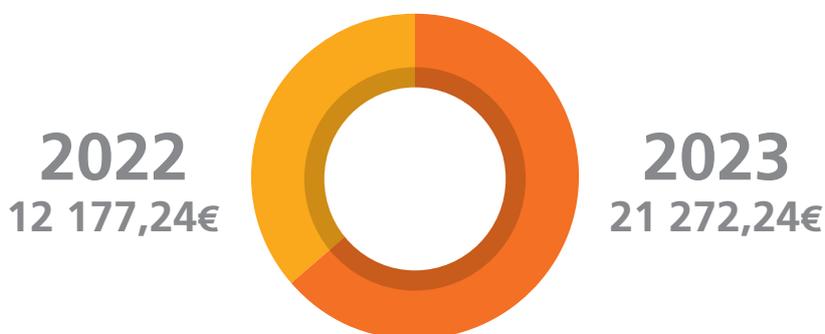
### APOIOS CONCEDIDOS (NÚMERO DE PROJETOS)



### APOIOS CONCEDIDOS (VALOR DOS PROJETOS)



### APOIOS CONCEDIDOS (VALOR MÉDIO)

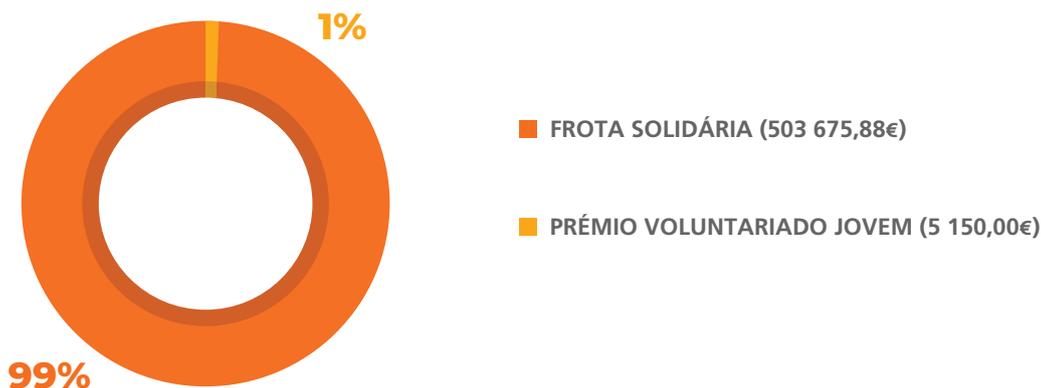


Dos 638 167,23 euros concedidos pela Fundação Montepio para apoio a projetos de intervenção social, 508 825,88 euros foram canalizados para projetos próprios da Fundação, nomeadamente, para projetos sujeitos a candidatura, como a Frota Solidária Montepio (16.ª edição) e o Prémio Voluntariado Jovem Montepio (13.ª edição).

O valor alocado aos projetos próprios da Fundação em 2023 (508 825,88 euros) foi superior ao valor afeto à mesma tipologia em 2022 (389 589,50 euros). Este aumento resultou de um acréscimo do valor envolvido com a aquisição e adaptação das viaturas a atribuir no âmbito da Frota Solidária.

O projeto Frota Solidária envolveu cerca de 78,9% do total de financiamentos concedidos em 2023, percentagem ligeiramente inferior à verificada em 2022 (81% dos financiamentos concedidos).

### VALOR AFETO A PROJETOS PRÓPRIOS DA FUNDAÇÃO



Em 2023, os projetos próprios da Fundação representaram, cerca de 79,7% do valor total dos apoios concedidos.

Os restantes apoios, cerca de 20,3% do valor total, foram aplicados noutros projetos e parcerias que envolveram donativos concedidos ao IPO de Lisboa, à Associação Inovar Autismo, ao Prémio Envelhecimento Ativo, promovido pela Associação Portuguesa de Psicogerontologia, ao Prémio de Reconhecimento de Práticas de Responsabilidade Social e Sustentabilidade, promovido pela Associação Portuguesa de Ética Empresarial, e ao Observatório Nacional da Luta Contra a Pobreza desenvolvido pela EAPN Portugal – Rede Europeia Anti-Pobreza.

O quadro que se apresenta de seguida demonstra a relação existente entre as receitas recebidas e a atividade realizada pela Fundação no âmbito do apoio a projetos sociais.

### DISTRIBUIÇÃO TOTAL DE APOIOS POR RECEITA ORÇAMENTAL

APOIOS CONCEDIDOS PELA FUNDAÇÃO	N.º DE PROJETOS	OBJETIVO	VALOR (em euros)
No âmbito da receita orçamental proveniente da Consignação Fiscal recebida em 2022 + parte da receita orçamental anual concedida pelo MGAM em 2023	10	Frota Solidária	503 675,88
No âmbito de parte da receita orçamental anual concedida pelo MGAM em 2023 + donativo da APC – Associação de Empresas de Investimentos + Donativo da SAS Apostas Sociais Online	2	Prémio Voluntariado Jovem	5 150,00
	14	Outros projetos	114 409,39
No âmbito da receita orçamental concedida pelo Banco Montepio	4	Instituições apoiadas no âmbito do Cartão + Vida	14 931,96
<b>TOTAL</b>	<b>30</b>		<b>638 167,23</b>

Em 2023, a Fundação afetou 503 675,88 euros ao projeto Frota Solidária Montepio.

Este projeto teve a sua origem em 2008, acomodou a primeira consignação fiscal recebida e possibilitou, durante as primeiras edições, apenas com esses valores, a aquisição integral das viaturas oferecidas às Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS). Nos últimos anos, o valor anual recebido através de consignação fiscal tem sofrido sucessivas reduções, pelo que, para dar continuidade ao projeto, a Fundação tem alocado uma parcela cada vez maior do seu orçamento anual (dotações do Montepio Geral Associação Mutualista), o que tem garantido a sua continuidade. Em 2023, a aquisição e transformação das 10 viaturas teve um custo total de 503 675,88 euros, sendo 89 298,81 euros providos através da consignação fiscal de 2022 e 414 377,07 euros assumidos pelo MGAM (que representaram cerca de 82% do seu custo total).

Os donativos atribuídos através do Cartão + Vida, resultam de uma dotação do Banco Montepio que envolve o banco em parceria com a Fundação Montepio que faz a gestão das verbas a atribuir semestralmente e a seleção das organizações beneficiárias, concederam, em 2023 a atribuição de um total de 14 931,96 euros a 4 organizações da economia social.

A dotação orçamental, proveniente do Montepio Associação Mutualista, manteve o valor de 500 000,00 euros, idêntico ao valor de 2022.

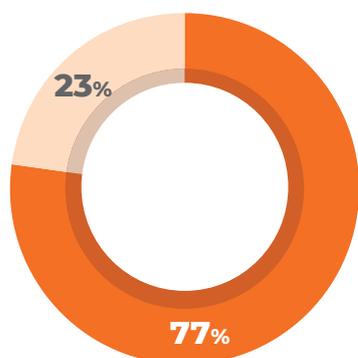
Os quadros e gráficos seguintes retratam a distribuição dos valores globais dos apoios concedidos, agrupados pelas Linhas de Orientação Estratégica I e II.

As Linhas de Orientação Estratégica III e IV são princípios orientadores, transversais à atividade desenvolvida e são relatadas nos pontos 2.5 e 2.6 deste documento.

## DISTRIBUIÇÃO DOS PROJETOS FINANCIADOS PELA FUNDAÇÃO POR LOE (LOE I E LOE II)

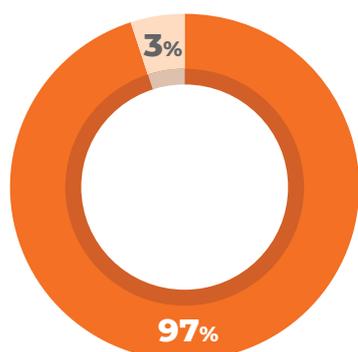
LINHAS DE ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA	N.º DE PROJETOS	VALOR (em euros)
I - Promoção de respostas económicas, sociais e ambientais, inovadoras e sustentáveis	23	620 703,73
II - Capacitação da economia social e promoção da cidadania ativa e da inovação social	7	17 463,50
TOTAL	30	638 167,23

## DISTRIBUIÇÃO DOS APOIOS DA FUNDAÇÃO POR LOE (EM NÚMERO DE PROJETOS)



- I - Promoção de respostas económicas, sociais e ambientais inovadoras e sustentáveis (23 projetos)
- II - Capacitação da economia social e promoção da cidadania ativa e da inovação social (7 projetos)

## DISTRIBUIÇÃO DOS APOIOS DA FUNDAÇÃO POR LOE (EM VALOR)



- Promoção de respostas económicas, sociais e ambientais inovadoras e sustentáveis (620 703,73€)
- II - Capacitação da economia social e promoção da cidadania ativa e da inovação social (17 463,50€)

## 2.2. PROJETOS PRÓPRIOS DA FUNDAÇÃO

A relevância do envolvimento do Grupo Montepio no apoio aos projetos desenvolvidos e da Fundação, enquanto entidade que promove a sua execução, levam-nos à sua apresentação detalhada.

### 2.2.1. FROTA SOLIDÁRIA



O projeto **Frota Solidária** é a iniciativa mais emblemática da Fundação e representativa de todo o Grupo Montepio. Esta iniciativa, de cariz social, tem como objetivo atribuir viaturas adaptadas a Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) que desenvolvem a sua atividade, em todo o país, com o intuito de melhorar a qualidade dos serviços que prestam e a qualidade de vida das pessoas que usufruem do seu trabalho contribuindo, assim, para uma sociedade mais inclusiva, coesa e solidária.

O projeto Frota Solidária consubstancia uma cadeia de solidariedade objetiva e transparente, orientada para a inclusão e para a redução das desigualdades, e envolve os contribuintes, através da consignação fiscal, a Fundação Montepio, enquanto entidade promotora, financiadora e distribuidora das viaturas, a seguradora Lusitania (Grupo Montepio), que oferece a primeira anuidade do seguro automóvel, a empresa Auto Ribeiro, que adapta e transforma as viaturas, e as IPSS beneficiadas, que desenvolvem o seu trabalho junto de pessoas com deficiência, crianças, jovens, pessoas idosas e pessoas económica e socialmente em situação de risco.



O projeto Frota Solidária, para além de responder aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS 10 – Redução das desigualdades, está também alinhado com as preocupações ambientais e com o cumprimento da política de sustentabilidade do Grupo (as viaturas asseguram o controlo de emissões de CO2, sendo híbridas ou elétricas).

O projeto Frota Solidária Montepio, concretizou em 2023, a sua 16.ª edição, com a atribuição de 10 viaturas adaptadas a igual número de Instituições Particulares de Solidariedade Social

(IPSS). A 16.ª edição recebeu um total de 169 candidaturas que foram analisadas, selecionadas e atribuídas com o objetivo de assegurar critérios de equidade na distribuição geográfica, na pluralidade de respostas sociais abrangidas, reconhecendo o mérito e a qualidade da intervenção assegurada por cada uma das Instituições Particulares de Solidariedade Social beneficiadas.

Passamos a apresentar as IPSS contempladas com viaturas na edição de 2023 do Programa Frota Solidária:

### **IPSS CONTEMPLADAS NA EDIÇÃO DE 2023 DA FROTA SOLIDÁRIA**

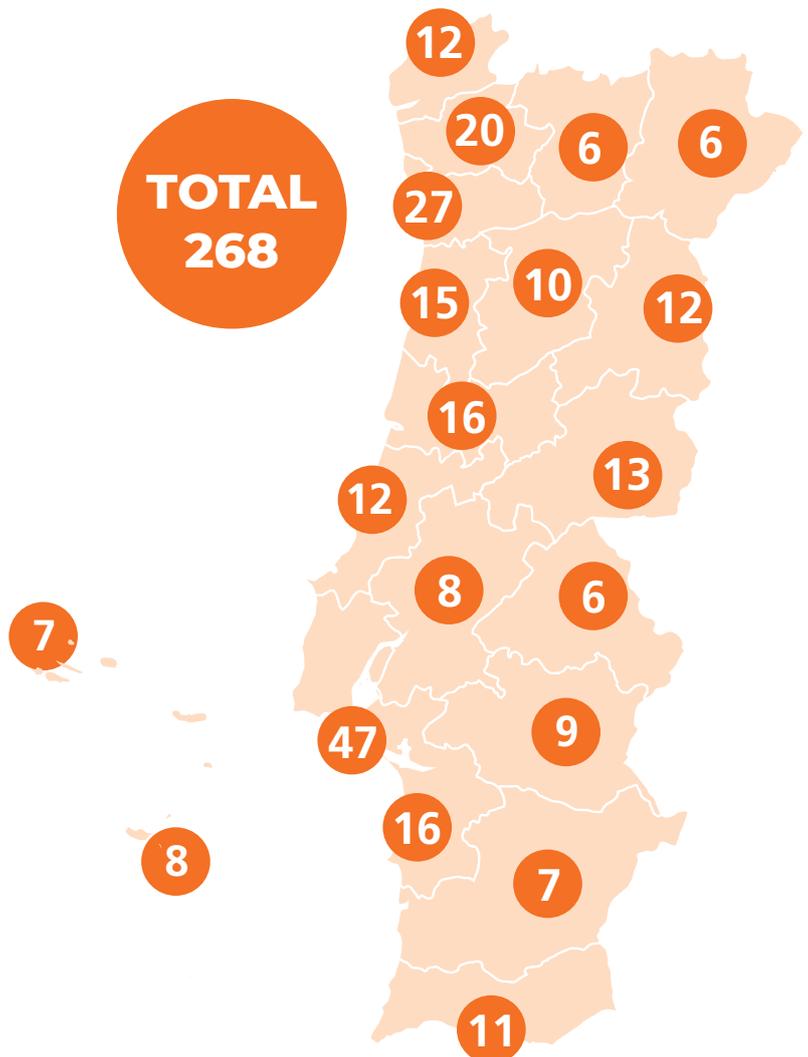
<b>ENTIDADE</b>	<b>DISTRITO</b>	<b>ÁREA DE INTERVENÇÃO</b>	<b>VALOR (em euros)</b>
Centro Social de Santa Cruz	Aveiro	Infância e juventude	49 881,73
Santa Casa da Misericórdia de Beja	Beja	Comunidade (Infância e juventude; envelhecimento; deficiência)	47 881,01
Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Lanhoso	Braga	Comunidade (Infância; envelhecimento)	51 358,40
Fundação Cônego Manuel Joaquim Ochôa	Bragança	Envelhecimento	51 358,40
NECI – Núcleo Especializado para o Cidadão Inclusivo	Faro	Comunidade (Infância e juventude; envelhecimento; deficiência)	51 358,40
Santa Casa da Misericórdia de São Pedro do Sul	Viseu	Envelhecimento	47 881,01
Associação 2000 de Apoio ao Desenvolvimento – A2000	Vila Real	Comunidade (Envelhecimento; deficiência)	51 358,40
Liga dos Amigos do Hospital de Pulido Valente	Lisboa	Comunidade (Envelhecimento; deficiência)	51 358,40
Santa Casa da Misericórdia de Loures	Lisboa	Infância e juventude	49 881,73
CACFF – Centro de Assistência Cultural e Formativo do Fundão	Castelo Branco	Comunidade (Infância e juventude; envelhecimento; deficiência)	51 358,40

Em 2023 foram realizadas, no espaço atmosfera **m** de Lisboa, duas cerimónias de entrega de viaturas, já atribuídas em anos anteriores (5 viaturas atribuídas em 2021; e 10 viaturas atribuídas em 2022), que, por constrangimentos na sua disponibilização, por parte dos fornecedores, viram adiada a sua entrega.

As 10 viaturas atribuídas no ano de 2023, por indisponibilidade do fornecedor, só poderão ser entregues às dez IPSS a quem foram atribuídas, durante o ano de 2024.

Desde o início do projeto, em 2008, a Frota Solidária Montepio já atribuiu 268 viaturas adaptadas a IPSS, beneficiando instituições e os beneficiários da sua intervenção, de norte a sul do país, bem como das regiões autónomas da Madeira e dos Açores.

**NÚMERO DE VIATURAS (268) ATRIBUÍDAS PELO PAÍS AO LONGO DE 16 EDIÇÕES**



### 2.2.2. PRÉMIO VOLUNTARIADO JOVEM



A 13.ª edição do **Prémio Voluntariado Jovem** Montepio, 2023, iniciou o seu ciclo de planeamento e aprovação ainda em 2023, embora as candidaturas tenham sido lançadas no dia 8 de janeiro de 2024, decorrendo o prazo para a sua entrega até ao dia 29 de março de 2024. Esta iniciativa tem por objetivo incentivar e promover a participação dos jovens em projetos de voluntariado que possam responder a problemas sociais.



Concorrem à 13.ª edição do Prémio, jovens dos 16 aos 25 anos, que frequentem escolas, associações juvenis, associações de estudantes ou outras organizações sem fins lucrativos que desenvolvam projetos comunitários (candidatura espontânea). Pela primeira vez, nesta edição, promove-se a participação de jovens que frequentam as escolas técnico-profissionais do distrito de Lisboa e Vale do Tejo (candidatura direcionada). Os resultados serão anunciados a 17 de maio de 2024.

A conclusão da 12.ª Edição do Prémio Voluntariado Jovem Montepio foi realizada em 2023. Nesta edição, lançada em outubro de 2022, foram apresentados 10 projetos de intervenção social, por 10 entidades, elaborados por jovens estudantes ou residentes em comunidades. Os projetos mereceram a avaliação de um júri maioritariamente externo, constituído por representantes do Montepio Associação Mutualista, da Fundação Montepio, do GRACE, da Confederação Portuguesa de Voluntariado, do Centro Português de Fundações e da APPDI - Associação Portuguesa Para a Diversidade e Inclusão. O prémio foi entregue no início do ano de 2023, sendo vencedoras as seguintes entidades:

- Colégio Maristas de Carcavelos, com o projeto “Mãos que Alimentam”;
- YOUTHDREAM, com o livro “Nahir e os ODS”.

### 2.3. ATIVIDADE DESENVOLVIDA NO ÂMBITO DA LINHA DE ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA I (LOE I – PROMOÇÃO DE RESPOSTAS ECONÓMICAS, SOCIAIS E AMBIENTAIS, INOVADORAS E SUSTENTÁVEIS)

Em 2023, a Fundação Montepio concretizou a sua atividade de acordo com as Linhas de Orientação Estratégica (LOE) e o Plano de Ação e Orçamento. Após análise dos pedidos de apoio recebidos, e de acordo com as prioridades definidas, deu continuidade ao apoio a iniciativas desenvolvidas em parceria, através de apoio financeiro, técnico, logístico e de divulgação nos seus meios e canais de comunicação.

O quadro seguinte apresenta a distribuição dos apoios concedidos no âmbito desta LOE (em número e em valor), agrupados por “objetivo geral” e por “área de intervenção”. Seguindo a tendência de anos anteriores, regista-se maior concentração dos apoios no “objetivo geral 1”, que decorre do alinhamento com os estatutos da Fundação.

No “objetivo geral 1” estão incluídos os apoios concedidos no âmbito da Frota Solidária, que dão o maior contributo para a concentração dos apoios nesta LOE e para o “objetivo geral”, quer em número de apoios quer no valor dos mesmos.

LOE	OBJETIVO GERAL	ÁREA DE INTERVENÇÃO	N.º DE PROJETOS	VALOR (em euros)
I - Promoção de respostas económicas, sociais e ambientais, inovadoras e sustentáveis	1. Apoiar técnica e financeiramente projetos nas áreas da promoção dos direitos humanos, diversidade, solidariedade, saúde, educação e formação, numa ação complementar e não substitutiva do Estado	Comunidade	6	304 673,01
		Deficiência	3	17 537,82
		Envelhecimento	3	105 073,66
		Inclusão	2	7 465,98
		Infância e Juventude	4	108 607,26
		Saúde	2	70 720,00
		<b>Total</b>	<b>20</b>	<b>614 077,73</b>
	2. Contribuir para a sustentabilidade dos projetos e para a avaliação do seu impacto social	Envelhecimento	1	1 476,00
		<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>1 476,00</b>
	3. Sensibilizar a comunidade em geral para os domínios do mutualismo, da cidadania, voluntariado, ambiente e educação financeira	Voluntariado	2	5 150,00
<b>Total</b>		<b>2</b>	<b>5 150,00</b>	
<b>TOTAL</b>			<b>23</b>	<b>620 703,73</b>

### SÍNTESE DOS APOIOS CONCEDIDOS NO CONTEXTO DO OBJETIVO 1 DA LOE I, POR ÁREA DE INTERVENÇÃO

ÁREA DE INTERVENÇÃO	ENTIDADE	PROJETOS	VALOR (em euros)
Comunidade	Associação 2000 de Apoio ao Desenvolvimento – A2000	Frota Solidária	51 358,40
	CACFF – Centro de Assistência Cultural e Formativo do Fundão	Frota Solidária	51 358,40
	Liga dos Amigos do Hospital de Pulido Valente	Frota Solidária	51 358,40
	NECI – Núcleo Especializado para o Cidadão Inclusivo	Frota Solidária	51 358,40
	Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Lanhoso	Frota Solidária	51 358,40
	Santa Casa da Misericórdia de Beja	Frota Solidária	47 881,01

(continua na página seguinte)

ÁREA DE INTERVENÇÃO	ENTIDADE	PROJETOS	VALOR (em euros)
Deficiência	Mobilidade Positiva	Apoio a 2 pessoas com dificuldades de mobilidade e acessibilidade	3 915,64
	INOVAR AUTISMO - Associação de Cidadania e Inclusão	Apoio a um centro de inovação e desenvolvimento para a inclusão	10 000,00
	MAPADI - Movimento de Apoio de Pais e Amigos ao Diminuído Intelectual	Cartão + Vida	3 622,18
Envelhecimento	Associação Portuguesa de Psicogerontologia	Apoio à 12.ª edição do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro	5 834,25
	Fundação Cônego Manuel Joaquim Ochôa	Frota Solidária	51 358,40
	Santa Casa da Misericórdia de São Pedro do Sul	Frota Solidária	47 881,01
Inclusão	KAIRÓS - Cooperativa de Incubação de Iniciativas de Economia Solidária	Cartão + Vida	3 622,18
	CPR - Conselho Português para os Refugiados	Cartão + Vida	3 843,80
Infância e juventude	Instituto de Apoio à Criança (IAC)	Apoio à produção de Foto Livro por ocasião do 40.º aniversário	5 000,00
	Santa Casa da Misericórdia de Loures	Frota Solidária	49 881,73
	Associação NOMEIODONADA	Cartão + Vida	3 843,80
	Centro Social de Santa Cruz	Frota Solidária	49 881,73
Saúde	Associação Alzheimer Portugal	Apoio projeto "Cuidar Melhor", "Café Memória"	720,00
	I.P.O. Lisboa Francisco Gentil, E.P.E.	Apoio ao "Lar de Doentes" do IPO de Lisboa	70 000,00

Apresentam-se, de seguida, os projetos constantes do quadro anterior, apoiados pela Fundação, que ainda não foram objeto de relato neste documento.



A Fundação Montepio manteve em 2023 o apoio ao projeto **Solução Mobilidade Positiva**, desenvolvido em parceria com a Fundação Manuel António da Mota e com a empresa Mobilidade Positiva.

Este projeto visa dar resposta a pessoas individuais, com necessidades específicas de mobilidade, proporcionando-lhes uma melhoria na qualidade de vida. A iniciativa, para além de identificar, projetar e executar os apoios, faz também a gestão das soluções no âmbito técnico e de mobilidade e acessibilidade na esfera habitacional.

Em 2023, a Fundação apoiou 2 pedidos, de beneficiários com uma situação clínica grave, que, através deste projeto, melhoraram as suas condições de mobilidade, de habitabilidade e de qualidade de vida.



No âmbito do apoio às pessoas com deficiência, foi também concedido um donativo à **Associação Inovar Autismo**, para apoio à reabilitação de um equipamento destinado a instalar uma resposta de apoio a pessoas com autismo, situado num antigo edifício escolar cedido pelo município de Palmela, na região de Setúbal. O projeto apoiado pressupõe “abrir portas à sociedade” e apostar em respostas sociais inovadoras, em atividades e iniciativas para pessoas com e sem deficiência, evitando assim a segregação e promovendo a inclusão.



A Fundação Montepio manteve o apoio à 12.<sup>a</sup> Edição do **Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro**, instituído pela Associação Portuguesa de Psicogerontologia. Com a colaboração e apoio da Fundação Montepio e da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, esta iniciativa pretende sensibilizar sobre o real contributo que pessoas com idade igual ou superior a 80 anos, com uma atividade profissional ou cívica relevante, dão à sociedade portuguesa, permitindo-lhes ter uma voz ativa e visibilidade acrescida.



Em 2023, a cerimónia comemorativa dos 12 anos do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro realizou-se na Sala de Extrações da Santa Casa de Misericórdia de Lisboa, onde foram distinguidas personalidades de referência na sociedade portuguesa:

- Juiz Conselheiro Álvaro José B. Laborinho Lúcio – Na área da Intervenção Social;
- Escritora, Dra. Alice de Jesus Vieira V. P. Fonseca - Na área de Arte e Espetáculo;
- Radialista Aurélio Carlos Alpoim Pereira Moreira – Na Arte e Espetáculo;
- Escritor e Jornalista Mário Joaquim Marvão G. Zambujal – Na Arte e Espetáculo;
- Professor Doutor Arsélio Pato de Carvalho – Na área da Ciência e Investigação;
- Professor Doutor Jorge Manuel Moura Loureiro de Miranda;
- Professor Doutor António Miguel Morais Barreto – Na área de Política e Cidadania;
- Dr. Jorge Manuel Medeiros Correia Gonçalves – Na área da Ética e Saúde;
- Eng.º Celso Hernâni Gastalho Madeira – Na área da Família e Comunidade;
- Escritora, Dra. Maria Luísa Teixeira Beltrão.



No âmbito da comemoração do 40.º aniversário do **Instituto de Apoio à Criança (IAC)**, a Fundação Montepio concedeu um donativo a esta instituição para a produção de um Foto Livro que reúne uma coleção de histórias de vida resultantes do cruzamento de duas pessoas (um jovem apoiado pelo IAC e uma figura pública cujo percurso de vida tenha sido inspirador).



Iniciado em 2011, o projeto **Cuidar Melhor**, promovido pela **Associação Alzheimer Portugal**, engloba a iniciativa **Café Memória**, que visa contribuir para a inclusão e promoção dos direitos das pessoas com demência, bem como, apoiar e valorizar os familiares e os profissionais que lhes prestam cuidados.

O projeto “Cuidar Melhor” nasceu de uma parceria entre a Fundação Montepio, a Fundação Calouste Gulbenkian, a Associação Alzheimer Portugal e o Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa, aos quais se associaram as empresas Sonae Sierra, Lusitânia Companhia de Seguros e os municípios de Cascais, Oeiras e Sintra.



Desde 2013 que este projeto tem em funcionamento três gabinetes, um em cada um dos referidos concelhos, que prestam serviços de informação, encaminhamento, formação e serviços clínicos, como, avaliações neuropsicológicas e sessões de estimulação cognitiva à Pessoa com Demência e ainda consultas de apoio psicológico ao cuidador.



O “Café Memória”, iniciativa desenvolvida a partir do “Cuidar Melhor”, consiste num local de encontro para pessoas com problemas de memória ou demência e seus familiares, para partilha de experiências e suporte mútuo. Dos vários “Café Memória” em funcionamento em 2023, um mantém a sua atividade no espaço atmosfera **m** de Lisboa. O apoio financeiro da Fundação, bem como a cedência espaço atmosfera **m** de Lisboa, por parte do Montepio Associação Mutualista, contribuíram para dar continuidade às sessões mensais do Café Memória.



Foi concedido ao I.P.O. Lisboa Francisco Gentil (IPO), um apoio financeiro para reapetrechamento do “Lar de Doentes” do IPO (para equipamento dos quartos, dos espaços sanitários, e das zonas comuns de refeição e lazer), espaço que comporta um total de 4 pisos, num total de 114 camas, funcionando 24 horas por dia. O “Lar de Doentes” acolhe pessoas doentes do IPO (e acompanhantes no caso de doentes menores de idades), oriundos dos PALOP e da região de Lisboa e Vale do Tejo, do Sul e das Ilhas, que não têm condições económicas para suportar despesas de alojamento e necessitam de fazer consultas, exames ou tratamentos prolongados. O IPO Lisboa comemorou, em 2023, o seu centésimo aniversário.



### Cartão + Vida

Os apoios concedidos no âmbito do Cartão + Vida resultam de uma parceria entre a Fundação Montepio e o Banco Montepio. Parte das receitas de utilização deste cartão de crédito são entregues à Fundação para que esta possa atribuir, anualmente, apoios a quatro organizações da economia social. Em 2023, foram apoiadas as seguintes instituições:



- MAPADI - Movimento de Apoio de Pais e Amigos ao Diminuído Intelectual** - Esta instituição tem como missão fomentar a inovação e a criatividade para desenvolver melhores serviços e alcançar melhores resultados na prestação de serviços às pessoas com deficiência intelectual. É uma instituição reconhecida e referenciada no âmbito do apoio à educação com crianças e jovens entre os 6 e os 18 anos. Integra uma equipa multidisciplinar que colabora com os agrupamentos de escolas. Detém um Centro de Atividades Ocupacionais para pessoas com deficiência grave ou profunda, um Centro de Formação Profissional para apoio ao acesso ao mercado de trabalho, um Lar Residencial para acolhimento de pessoas com deficiência intelectual sem retaguarda familiar ou em situações de emergência social, residências autónomas para promoção da autonomia individual, um centro de Fisioterapia com espaços de ginásio e natação e um Centro de Emprego Protegido onde trabalhadores com deficiência prestam serviços nas áreas da indústria e da hortofloricultura, apoiados por uma equipa técnica de inserção. O donativo concedido ao MADAPI, no âmbito do cartão + Vida, foi aplicado para suprimento das necessidades mais emergentes das atividades diárias da valência do lar no polo de Terroso.
- KAIROS - Cooperativa de Incubação de Iniciativas de Economia Solidária** - A Kairós é uma instituição que interage com as pessoas para que sejam protagonistas dos seus projetos de vida. Desenvolve iniciativas integradas de produção e comercialização, através de empresas de inserção social e através de iniciativas de economia social e de solidariedade social. As ações inserem-se na promoção do empreendedorismo inclusivo, na promoção da igualdade

de oportunidades, no incremento de competências de empregabilidade, integração social e autonomia em crianças, jovens e adultos em situação de exclusão social. O donativo concedido à Kairós, no âmbito do cartão + vida, foi aplicado em equipamento para a modernização tecnológica das práticas de cultivo, que irá contribuir para a sustentabilidade social, ambiental e económica da instituição.

- **CPR - Conselho Português para os Refugiados** - Esta organização iniciou a sua atividade criando respostas especializadas para apoio à integração de refugiados em Portugal, nas áreas jurídica e social. Tem como missão defender e promover o direito ao asilo em Portugal, a defesa dos direitos humanos, a inclusão e capacitação dos requerentes e beneficiários de proteção internacional. Criou três centros de acolhimento para refugiados, uma creche e um jardim-de-infância inclusivos e multiculturais que acolhem crianças refugiadas, migrantes e nacionais. Nestes 30 anos a CPR constitui-se como uma entidade de referência nacional com uma missão e trabalho consolidado. O donativo concedido para o Conselho Português para os Refugiados, no âmbito do cartão + vida, foi aplicado na melhoria das condições de acolhimento da casa para crianças e jovens acolhidos.
- **Associação NOMEIODONADA** - Esta associação tem como objetivo a prestação de serviços de apoio psicológico e material a pais e familiares com vivências em cuidados intensivos neonatais e pediátricos, para facilitar o processo de comunicação entre pais e profissionais, articular apoios sociais locais e disponibilizar os recursos necessários ao processo de adaptação. A associação tem uma unidade de cuidados continuados e paliativos para crianças entre os 1 e os 18 anos, que engloba patologias crónicas. O donativo concedido à associação Nomeiodonada, no âmbito do cartão + vida, no valor de 3 843,80 euros, foi utilizado na recuperação da tenda sensorial que após noite de temporal ficou destruída e, com este apoio, foi possível continuar o desenvolvimento de terapias com crianças.

Ainda no âmbito do objetivo 1 da LOE 1, embora sem apoio financeiro concedido em 2023, são de salientar algumas iniciativas que foram objeto do apoio da Fundação em 2022 e que, pelas suas características, foram acompanhadas ao longo de 2023.



**CRIDEM – Concurso Nacional de Obras de Expressão Plástica de Pessoas com Deficiência Intelectual** – é uma iniciativa de expressão nacional, promovida pela **APPACDM (Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental) do Porto**, desde 1991. A 17.ª edição teve início em 2022 e decorreu até final de 2023, contando com o apoio dos parceiros Fundação Manuel António da Mota, Fundação Montepio, e com o Alto Patrocínio de S. Ex.º Presidente da República.



O principal objetivo desta iniciativa é dar destaque social e reconhecimento pessoal e institucional à criatividade dos artistas, assim como valorizar as instituições que os acolhem e cuidam diariamente.

A 17.ª edição do CRIDEM contou com a participação de 57 instituições (com um total de cerca de 136 obras de expressão plástica), repartidas em cinco categorias: Pintura, Desenho, Escultura, Têxteis e Outras Expressões. O júri do concurso Cridem apreciou as obras apresentadas de forma anónima, enviadas pelas várias instituições na área da deficiência, atribuindo, nos termos estabelecidos no regulamento deste concurso, os seguintes prémios:

- 1.º Prémio: Centro de Educação para o Cidadão com Deficiência (CECD Mira Sintra);
- 2.º Prémio: APPACDM do Porto;
- 3.º Prémio: Associação Recreativa Cultural e Social de Silveirinhos;
- Prémio Especial do Júri: CERCICA (CERCI de Cascais);
- Prémio Aires Moreira: APPACDM da Trofa

O CRIDEM decorre com uma periodicidade bienal. A primeira exposição da 17.ª edição foi inaugurada em julho de 2022, na sede da Fundação Manuel António da Mota, no Porto. Esteve depois patente, no formato *Gallery*, em Santo Tirso, de 6 de outubro a 28 de novembro de 2022, e em Condeixa-a-Nova, entre 10 de fevereiro e 28 de abril de 2023. A cerimónia de encerramento da exposição realizou-se no dia 23 de novembro de 2023, no espaço atmosfera **m** de Lisboa, onde esteve até ao dia 31 de dezembro de 2023, contando com a presença de S. Exa. a Secretária de Estado da Inclusão, Dra. Ana Sofia Antunes.



### SÍNTESE DOS APOIOS CONCEDIDOS NO CONTEXTO DO OBJETIVO 2 DA LOE I, POR ÁREA DE INTERVENÇÃO

ÁREA DE INTERVENÇÃO	ENTIDADE	PROJETOS	VALOR (em euros)
Envelhecimento	Santa Casa da Misericórdia de Aldeia Galega da Merceana	Apoio à manutenção da viatura Frota Solidária	1 476,00

### SÍNTESE DOS APOIOS CONCEDIDOS NO CONTEXTO DO OBJETIVO 3 DA LOE I, POR ÁREA DE INTERVENÇÃO

ÁREA DE INTERVENÇÃO	ENTIDADE	PROJETOS	VALOR (em euros)
Voluntariado	Prémio Voluntariado Jovem_ Entidade Vencedora - Candidatura Espontânea	13.ª Edição do Voluntariado Jovem	2 900,00
	Prémio Voluntariado Jovem _ Entidade Vencedora - Candidatura Direcionada	13.ª Edição do Voluntariado Jovem	2 250,00

## 2.4. ATIVIDADE DESENVOLVIDA NO ÂMBITO DA LINHA DE ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA II (LOE II – CAPACITAÇÃO DA ECONOMIA SOCIAL E PROMOÇÃO DA CIDADANIA ATIVA E DA INOVAÇÃO SOCIAL)

LOE	OBJETIVO GERAL	ÁREA DE INTERVENÇÃO	N.º DE PROJETOS	VALOR (em euros)
II - Capacitação da Economia Social e promoção da cidadania ativa e da inovação social	1. Promover a qualidade global das organizações, nomeadamente fomentar a capacitação dos dirigentes e quadros técnicos das organizações	Capacitação	4	7 463,50
		Cidadania	1	2 000,00
		<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>9 463,50</b>
	2. Estimular a participação cívica das organizações de economia social e a sua democracia interna	Capacitação	2	8 000,00
		<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>8 000,00</b>
	<b>TOTAL</b>			<b>7</b>

### SÍNTESE DAS ENTIDADES / PROJETOS APOIADOS NO CONTEXTO DO OBJETIVO 1 DA LOE II, POR ÁREA DE INTERVENÇÃO

ÁREA DE INTERVENÇÃO	ENTIDADE	PROJETOS	VALOR (em euros)
Capacitação	Centro Português de Fundações	Quota anual e quota voluntária	2 565,00
	Centro Social Recreativo e Cultural de Vilar de Maçada	Apoio à capacitação através do Prémio "Reconhecimento de Práticas em Responsabilidade Social e Sustentabilidade" promovido pela APEE	1 476,00
	Edições Sílabo (Livro de Professor Joaquim Fialho)	Apoio ao Livro "Planeamento da Intervenção Social"	2 500,00
	Paramédicos de Catástrofe Internacional	Apoio à capacitação através do Prémio "Reconhecimento de Práticas em Responsabilidade Social e Sustentabilidade" promovido pela APEE	922,50
Cidadania	APAV - Associação Portuguesa de Apoio à Vítima	Apoio à 8.ª edição do Prémio APAV para a investigação	2 000,00

Em 2023, a Fundação Montepio continuou a integrar o **Centro Português de Fundações (CPF)**, enquanto membro associado, assegurando a presença nas Assembleias Gerais e nos Grupos de Trabalho Temáticos “Social” e “ODS”, bem como em diversas iniciativas promovidas pelo CPF, das quais se destacam o “X Encontro Luso Espanhol de Fundações” que decorreu em outubro, em Évora; e o evento comemorativo do 30.º aniversário do CPF que decorreu em dezembro, em Lisboa.

**FUNDAÇÕES** CENTRO PORTUGUÊS DE FUNDAÇÕES

A Fundação Montepio deu continuidade ao apoio da 9.ª edição do prémio **“Reconhecimento de Práticas de Responsabilidade Social e Sustentabilidade”**, promovido pela **APEE - Associação Portuguesa de Ética Empresarial**, que tem como objetivo distinguir as organizações pelas suas boas práticas de responsabilidade social e sustentabilidade.

**apee**  
Associação Portuguesa de Ética Empresarial

Em 2023, no âmbito deste prémio, a Fundação Montepio apoiou a participação de duas organizações da economia social que, sem o apoio da Fundação Montepio não conseguiriam candidatar-se nem receber a formação inerente ao processo:

**RESPONSABILIDADE SOCIAL  
SUSTENTABILIDADE  
RECONHECIMENTO DE PRÁTICAS**

- **Paramédicos de Catástrofe Internacional (PCI)**  
Eixo I – Responsabilidade Social  
Categoria: Direitos Humanos
- **Centro Social Recreativo e Cultural de Vilar de Maçada**  
Eixo I – Responsabilidade Social  
Categoria: Comunidade

A cerimónia de entrega dos Prémios de Reconhecimento de Práticas em Responsabilidade Social e Sustentabilidade decorreu em outubro, em Lisboa.



A Fundação Montepio apoiou a capacitação dos dirigentes e técnicos de organizações da economia social, com a aquisição de exemplares da obra **“Planeamento da Intervenção Social – Conceção, ação e avaliação”**, da autoria de Inês Casquilho-Martins e Joaquim Fialho, professores universitários.

A obra, com prefácio de Vígilio Boavista Lima, Presidente da Fundação Montepio, é destinada a todos os profissionais que fazem intervenção social, e aborda os principais conceitos teóricos e princípios da intervenção social, evidenciando a importância da avaliação do trabalho e dos resultados alcançados. É um instrumento de consulta e apoio constituído por um conjunto de ferramentas úteis.



A cerimónia de apresentação do livro decorreu em novembro, no espaço atmosfera **m** Lisboa, com a realização do “Fórum para a Intervenção Social – Planear, construir e transformar em tempos de mudança acelerada”, promovido pela Fundação Montepio, que contou com a presença de académicos das diferentes escolas nacionais do planeamento e ação social.

Neste fórum esteve em debate o tema “Planeamento participativo: realidade ou utopia em tempos de mudança acelerada?”, em que participou um painel de oradores-convidados que incluiu Rogério Roque Amado, Ana Esgaio e Júlia Cardoso, professores do ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa, do Instituto de Ciências Sociais e Políticas – Universidade de Lisboa e do Instituto de Serviço Social de Lisboa – Universidade Lusíada, respetivamente, numa conversa moderada por Hélia Bracons.



A Fundação Montepio apoiou, pelo 9.º ano consecutivo, o **Prémio APAV Investigação**, promovido pela **APAV - Associação Portuguesa de Apoio à Vítima**, destinado a premiar trabalhos de investigação científica sobre temáticas relacionadas com a missão da Associação: “apoiar as vítimas de crime, suas famílias e amigos, prestando-lhes serviços de qualidade, gratuitos e confidenciais e contribuir para o aperfeiçoamento das políticas públicas, sociais e privadas centradas no estatuto da vítima”.



O trabalho vencedor foi a “Violência obstétrica, direitos das mulheres e tutela jurídica”, de Vânia dos Santos Simões, da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa. O estudo analisa a violência obstétrica e as suas implicações jurídicas, com foco nos direitos das mulheres e na tutela jurídica disponível.

As Menções Honrosas foram atribuídas aos trabalhos “O papel das redes sociais como mecanismos de perpetuação do *victim blaming* e *slut-shaming* – um estudo empírico”, de Marta Pereira de Sousa, da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, e “Violência doméstica contra as mulheres na Região Autónoma da Madeira”, de Isabel Fernandes, da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade da Madeira.



A **3.ª Edição do Prémio de Investigação Científica na área da Reabilitação Dra. Maria Lutegarda**, promovido pela AFID Diferença e pela Câmara Municipal da Amadora, contou com o apoio técnico (enquanto membro do júri) e financeiro da Fundação Montepio.

Trata-se de um concurso bienal, iniciado em 2022 com a abertura de candidaturas (apoiado financeiramente, nesse ano, pela Fundação), que foram apreciadas em 2023, pelo respetivo Júri, do qual a Fundação Montepio faz parte.



O prémio, criado em memória da antiga Diretora da Fundação AFID Diferença, Dra. Maria Lutegarda, é dedicado à Investigação Científica na área da Reabilitação e visa estimular e mobilizar investigadores, estudiosos, técnicos e a comunidade académica em geral, para a criação e desenvolvimento de trabalhos de investigação e de inovação sobre a reabilitação e intervenção junto de pessoas com deficiência.

O galardão procura igualmente a promoção da inclusão social, autonomia e participação de pessoas com deficiência na sociedade, além de combater a discriminação com base na deficiência e promover a igualdade de oportunidades e da cidadania das pessoas com deficiência.

Após a deliberação do júri, a cerimónia de entrega dos prémios realizou-se, em dezembro, na Fundação Calouste Gulbenkian, e contou com o Alto Patrocínio de Sua Excelência o Presidente da República, Professor Doutor Marcelo Rebelo de Sousa.



Foram atribuídos os seguintes prémios:

• **Investigador individual:**

**1.º lugar - Márcio Ricardo Alves Martins - Universidade de Trás os Montes e Alto Douro**  
Título do trabalho: "Metodologias e técnicas de avaliação das normas europeias de acessibilidade em procedimentos de compras públicas de produtos e serviços de TIC"

**Menção Honrosa - Joana Isabel Taveira Ferreira Neto - Nova School of Law, Lisboa**

Título do trabalho: "Deficiência, doença e discriminação: os 3 D's da desigualdade laboral. A discriminação do trabalhador com deficiência e doença pela lente da Convenção dos Direitos das Pessoas com Deficiência"

• **Grupo de Investigadores:**

**1.º lugar - Pedro José Sales Luís da Fonseca Rosário - Universidade do Minho e equipa: Ana Isabel Guimarães Cunha; André Filipe Soares Oliveira; Sofia Vidal; Armanda Sofia Carvalho Santos Pereira**

Título do trabalho: "As Incríveis Aventuras de Anastácio, O Explorador"

**Menção Honrosa- Marisa Lobo Lousada - Universidade de Aveiro, e equipa: Tatiana Inês Rodrigues Pereira; Ana Margarida Monteiro Cortes Ramalho**

Título do trabalho: "Efeitos do Programa de Intervenção em Competências Pragmáticas na Perturbação do Espectro do Autismo e na Perturbação do Desenvolvimento da Linguagem"



**SÍNTESE DAS ENTIDADES / PROJETOS APOIADOS NO CONTEXTO DO OBJETIVO 2 DA LOE II, POR ÁREA DE INTERVENÇÃO**

ÁREA DE INTERVENÇÃO	ENTIDADE	PROJETOS	VALOR (em euros)
Capacitação	CPCCRD - Confederação Portuguesa Colectividades, Cultura, Recreio e Desporto	Apoio à 11.ª Edição da Revista "Análise Associativa"	3 000,00
	EAPN - Rede Europeia Anti-Pobreza	Apoio ao Observatório Nacional da luta contra a Pobreza	5 000,00

A Fundação apoiou a **Confederação Portuguesa das Coletividades de Cultura, Recreio e Desporto (CCCRD)** na edição do número 11 da revista científica *Análise Associativa*, dedicada ao tema “CPCCRD – 100 anos de afirmação em Portugal”. Esta revista constitui um dos principais pilares do departamento de investigação da Confederação, que contribui para capacitar os cerca de 450 000 dirigentes associativos voluntários do associativismo popular.



O apoio da Fundação ao **Observatório Nacional da Luta Contra a Pobreza (ONLCP)** promovido pela EAPN Portugal/Rede Europeia Anti-Pobreza, visa contribuir para a recolha e sistematização de dados, a cooperação institucional, as atividades de sensibilização e de investigação, que promovam a reflexão e a participação e divulguem dados sobre a pobreza, acedidos através de uma plataforma informática acessível a todos, para capacitar os vários atores que desenvolvem projetos de inclusão social e de erradicação da pobreza.



O ONLCP continua a investir na elaboração de infografias, vídeos, entre outros materiais gráficos, com o objetivo de aumentar o conhecimento sobre pobreza e exclusão social e de sensibilizar para a sua resolução. A divulgação destes materiais é efetuada através dos canais mais tradicionais (website e email), assim como junto das principais plataformas sociais, promovendo formas mais eficazes de comunicação e maior alcance das ações.

A **GEOfundos** é uma plataforma online que promove o acesso simples e rápido a oportunidades de financiamento e a ferramentas de capacitação no âmbito da Economia Social. Esta ferramenta foi implementada em 2016, a partir de uma iniciativa conjunta da Fundação Calouste Gulbenkian, da Fundação EDP, da Fundação Montepio, da Fundação PT e da CASES, às quais se associou o consórcio operacional constituído pelo IES-SBS, TESE, Stone Soup Consulting e Call to Action.



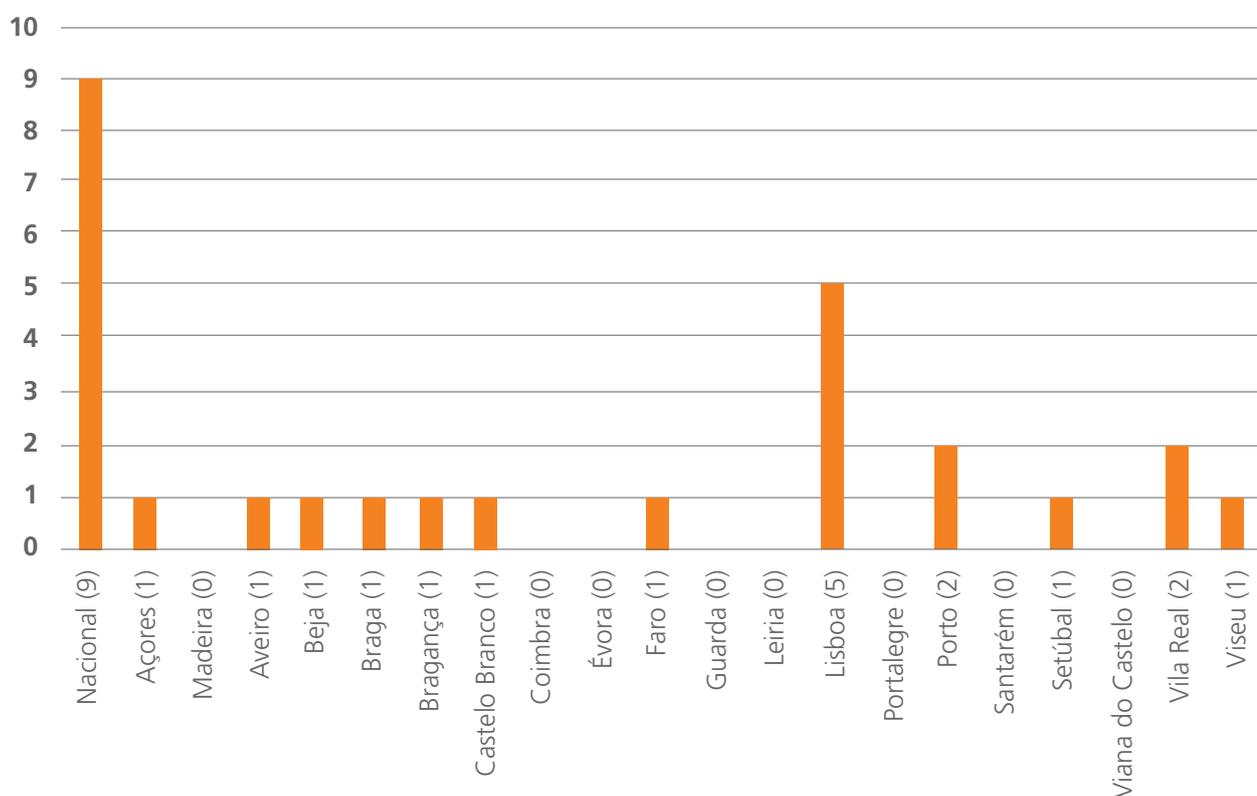
Em 2023, a GEOfundos apresentou cerca de 450 oportunidades de financiamento, de 170 financiadores (nacionais e internacionais), tendo promovido vários webinars e formações

## 2.5. ATIVIDADE DESENVOLVIDA NO ÂMBITO DA LINHA DE ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA III (LOE III – CONSOLIDAÇÃO DA INTERVENÇÃO EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL ATRAVÉS DA COOPERAÇÃO COM VÁRIOS PARCEIROS LOCAIS)

Em 2023, os 30 projetos apoiados financeiramente pela Fundação Montepio abrangem a maior parte dos distritos de Portugal, não tendo sido possível abranger oito distritos.

A maior parte dos apoios recaiu em projetos de âmbito nacional e resultou de parcerias já existentes em anos anteriores. O distrito com maior registo de apoios foi o de Lisboa.

### DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS APOIOS CONCEDIDOS EM 2021



## 2.6. ATIVIDADE DESENVOLVIDA NO ÂMBITO DA LINHA DE ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA IV (LOE IV – REFORÇO DO PAPEL DA FUNDAÇÃO COMO PROTAGONISTA DA RESPONSABILIDADE SOCIAL EXTERNA DO MONTEPIO)

A Fundação Montepio, enquanto entidade solidária e de missão mutualista, que atua no âmbito da responsabilidade social externa do Grupo Montepio, iniciou em 2023 a preparação de instrumentos e metodologias de colaboração entre todas as empresas do Grupo, para que a sua missão se possa refletir nos objetivos de cada empresa.

Neste contexto, e integrados no âmbito da reformulação da Estratégia de Responsabilidade Social Corporativa do Grupo Montepio, levada a cabo pelo Montepio Geral Associação Mutualista e pelas empresas participadas do Grupo, em 2023, foram iniciados trabalhos de recolha de boas práticas do Grupo e de consolidação das medidas de responsabilidade social corporativa, interna e externa, assim como do acompanhamento da sua execução.

Uma das medidas inscrita na Estratégia de Responsabilidade Social Corporativa do Grupo, foi a da atribuição à Fundação, pelas entidades participadas, do valor de “até 1%” dos resultados do seu exercício. A execução desta medida será acompanhada pela Fundação, passando as cinco entidades com maior valor contributivo, a integrar o Conselho de Curadores da Fundação, após ajustamento dos seus estatutos.

Em 2023 foi ainda dada continuidade ao trabalho de promoção do envolvimento, participação e colaboração com as empresas do grupo e com parceiros públicos, privados e do terceiro setor, tendo em vista o aperfeiçoamento dos processos de partilha de conhecimento, disseminação de boas práticas, e desenvolvimento de respostas articuladas para enfrentar problemas sociais.

A Fundação assegurou ainda a continuidade da sua presença ativa no Centro de Português de Fundações (CPF), participando em iniciativas promovidas pelo CPF com outras congéneres, de forma a promover a partilha do conhecimento e a contribuir para o desenvolvimento das boas práticas no terceiro setor e no setor fundacional.

A Fundação manteve também o acompanhamento de iniciativas promovidas pelas organizações da economia social, participando e divulgando algumas dessas iniciativas e eventos, estudos e publicações, através da publicação semanal RSONline, junto das empresas do Grupo Montepio.

A Fundação Montepio, enquanto representante do Grupo Montepio, tornou-se membro da Aliança ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) Portugal a 17 de dezembro de 2015.



A Aliança para os ODS é uma iniciativa da Global Compact Network Portugal, rede portuguesa do United Nations Global Compact, que reúne entidades que se comprometem a trabalhar para a realização dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável aprovados pela Assembleia Geral das Nações Unidas em setembro de 2015. Fazem parte desta Aliança centenas de entidades de todos os setores, múltiplos representantes de empresas e profissionais e, ainda, diversas academias.

## **OUTROS APOIOS:**

### **Prémio Arquiteto Álvaro Machado**

O Prémio Arquiteto Álvaro Machado é um galardão em homenagem ao Arquiteto Catedrático Álvaro Machado, que foi docente no IST - Instituto Superior Técnico, em Lisboa. Com ativos

geridos pelo Montepio, o prémio é atribuído anualmente ao melhor aluno finalista do ano da licenciatura em arquitetura do IST.

O prémio tem o valor de 500 euros e, em 2023, a Fundação Montepio entregou o Prémio ao estudante que concluiu com melhor média o curso de Mestrado Integrado em Arquitetura.

### **Prémio Alberto da Conceição Jorge**

O Prémio Alberto da Conceição Jorge é atribuído, anualmente, ao melhor aluno do ano, da disciplina de Artes Visuais, conforme informação do Conselho Diretivo da Escola Secundária São Lourenço, em Portalegre.

O Professor Alberto da Conceição Jorge, fundador deste prémio, desenvolveu a disciplina de Desenho, agora designada Artes Visuais e deixou o legado anual da atribuição do Prémio, de acordo com a rendibilidade do mesmo, ao melhor aluno em cada ano letivo. O Prémio atribuído em 2023, no valor atual de 250 euros, foi acompanhado pelo Gerente da Agência de Portalegre do Banco Montepio, dada a proximidade geográfica à Escola Secundária São Lourenço.

## **3. CONCLUSÃO**

Em 2023, a atividade da Fundação caracterizou-se pela continuidade do apoio a projetos e parcerias existentes, efetuadas as necessárias reavaliações e adaptações, no que diz respeito à definição e estabilização de critérios de análise e à melhoria dos processos. Houve, também, necessidade de reavaliar alguns projetos ao nível da racionalização dos custos, de forma a concretizar o projeto Frota Solidária, que sofreu um acréscimo considerável de custos face aos anos anteriores.

Assim, no âmbito do projeto Frota Solidária, deu-se continuidade ao número de viaturas atribuídas, que representou 78,9% do valor total dos apoios concedidos em 2023.

A manutenção das parcerias existentes e a participação em iniciativas de outras entidades da economia social, exigiu um contínuo envolvimento e acompanhamento por parte da Fundação, ao longo do ano, que possibilitaram estreitar e dinamizar a relação com os atuais parceiros.

## **4. ANÁLISE FINANCEIRA**

Na análise financeira às Demonstrações Financeiras da Fundação Montepio Geral (FMG), reportadas a 31 de dezembro de 2023, destaca-se o seguinte:

- O total do *Ativo Líquido*, no valor de 2 389,7 mil euros, evidencia um decréscimo no ano de 24,3 mil euros (-1%);
- Os *Fundos Patrimoniais* ascendem a 1 708,7 mil euros, registando um acréscimo no ano de 16,8 mil euros (+1%);

- O *Resultado líquido do período* é positivo em 16,8 mil euros, menos 133,8 mil euros do que o registado no período homólogo.

#### 4.1. EVOLUÇÃO DO ATIVO

	31/12/2023	31/12/2022	Variação		Notas
			V.abs.	%	
ACTIVO					
Investimentos financeiros	76 579	332 115	(255 536)	(76,9)	a)
Outras contas a receber	2 631	2 500	131	5,3	b)
Caixa e depósitos bancários	2 310 513	2 079 429	231 084	11,1	c)
<b>Total do Activo</b>	<b>2 389 723</b>	<b>2 414 044</b>	<b>(24 321)</b>	<b>(1,0)</b>	

a) Os **Investimentos Financeiros** ascendem, em 31 de dezembro de 2023, a 76,6 mil euros registando, no ano, um decréscimo de 255,5 mil euros. Este decréscimo, face ao ano anterior, justifica-se pelo vencimento das Obrigações da TAP.

b) A rubrica **Outras Contas a Receber** ascende, em 31 de dezembro de 2023, a 2,6 mil euros registando, no ano, um acréscimo de 0,1 mil euros.

c) A rubrica **Caixa e depósitos bancários** ascende, em 31 de dezembro de 2023, a 2 310,5 mil euros registando, no ano, um acréscimo de 231,1 mil euros.

A Fundação manteve uma participação de 15%, no valor de 112 500,00 euros, do Capital Social da sociedade comercial anónima "SAS Apostas Sociais, Jogos e Apostas Online, SA", criada no ano de 2017 para exploração de jogos e apostas online.

Para 2023 foi projetado um ano de crescimento e de restabelecimento da marca. Ao longo do ano a empresa foi apresentando um desempenho e resultados positivos, contudo, no mês de outubro, um fenómeno atípico no mercado de apostas desportivas resultou em avultadas perdas em todos os operadores de mercado. De acordo com as entidades do setor, foi o pior mês de sempre na história das apostas desportivas.

Ainda assim, e apesar deste evento fora do controle da empresa, a estabilidade e robustez que a empresa apresenta atualmente permitiram continuar a trajetória de resultados positivos, alcançando um crescimento de 27% do volume de vendas e um crescimento dos indicadores de negócio.

Ao longo do ano foram desenvolvidas intensas negociações no âmbito do novo contrato com o fornecedor da plataforma, perspetivando-se melhores condições comerciais, financeiras e tecnológicas que terão um contributo fundamental no crescimento e expansão do negócio. Outro ponto fulcral foi a introdução dos spins grátis no produto de Casino. Num contexto

concorrencial agressivo, as apostas grátis são determinantes no sucesso do negócio, mantendo, sempre, o equilíbrio com os princípios da empresa e com as políticas de jogo responsável.

No decorrer do ano a empresa iniciou o projeto de desenvolvimento do Agregador de Jogos de Casino, que deverá estar concluído em 2024, e que será fundamental para a consolidação do processo de independência tecnológica da SAS.

A empresa lançou uma nova campanha “Apostas em quê?” que visa reforçar a notoriedade da marca e conquistar novas franjas de mercado, de modo a capitalizar a sua quota no mercado do jogo online.

Foi ainda desenvolvida a semana de jogo responsável com ações, comunicações e recomendações na área de Jogo Responsável.

No âmbito da Ação Social a empresa deu continuidade ao seu projeto de apoio às comunidades locais dos clubes de futebol associados aos contratos de patrocínio, intensificando as ações, doações e ativações.

O processo de internacionalização, iniciado no ano de 2021 em Moçambique em colaboração com a Santa Casa Global, encontra-se numa fase de revisão, pretendendo-se também, de forma independente, estudar novas geografias e respetiva viabilidade económico-financeira em mercados regulados.

A **SAS** manterá a sua linha estratégica, espelhada no Plano 20|30, com base nos princípios introduzidos em 2021, assente em quatro pilares, crescimento, produto, tecnologia e inovação

## 4.2. EVOLUÇÃO DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO

RUBRICA	31/12/2023	31/12/2022	Variação		Notas
			V.abs.	%	
FUNDOS PATRIMONIAIS					
FUNDOS	498 798	498 798	-	-	d)
Reservas e Resultados transitados	1 193 114	1 042 505	150 609	14,4	
Resultado líquido do período	16 773	150 609	(133 836)	(88,9)	
<b>Total dos Fundos Patrimoniais</b>	<b>1 708 685</b>	<b>1 691 912</b>	<b>16 773</b>	<b>1,0</b>	
PASSIVO					
Outras dívidas a pagar	681 038	722 132	(41 094)	(5,7)	e)
<b>Total do Passivo</b>	<b>681 038</b>	<b>722 132</b>	<b>(41 094)</b>	<b>(5,7)</b>	
<b>Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo</b>	<b>2 389 723</b>	<b>2 414 044</b>	<b>(24 321)</b>	<b>(1,0)</b>	

d) As rubricas **Fundos, Reservas e Resultados Transitados** registaram, em 31 de dezembro de 2023, o valor de 1 691,9 mil euros, um acréscimo de 150,6 mil euros face a 31 de dezembro de 2022. Esta variação justifica-se pela aplicação dos resultados transitados do ano anterior.

e) A rubrica de **Outras Dívidas a Pagar** ascende a 681 mil euros, um decréscimo de 41 mil euros face a 31 de dezembro de 2022.

### 4.3 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

RUBRICA	31/12/2023	31/12/2022	Variação		Notas
			V.abs.	%	
<b>Rendimentos e gastos</b>					d)
Subsídios, doações e legados à exploração	639 317	500 000	139 317	27,9	f)
Fornecimentos e serviços externos	(13 720)	(12 537)	(1 183)	9,4	g)
Outros rendimentos	1 554	123 756	(122 202)	(98,7)	f)
Outros gastos	(640 112)	(476 174)	(163 938)	34,4	h)
Aumentos/reduções de justo valor	7 091	7 961	(870)	(10,9)	
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>(5 869)</b>	<b>143 007</b>	<b>(148 876)</b>	<b>(104,1)</b>	
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-	-	-	-	
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>(5 869)</b>	<b>143 007</b>	<b>(148 876)</b>	<b>(104,1)</b>	
Juros e rendimentos similares obtidos	23 029	8 330	14 699	176,5	
Juros e encargos similares suportados	(387)	(728)	340	(46,8)	
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>16 773</b>	<b>150 609</b>	<b>(133 836)</b>	<b>(88,9)</b>	

f) A rubrica de **Subsídios, Doações e Legados à Exploração** ascende a 639,3 mil euros, mais 139,3 mil euros do que o valor registado em 31 de dezembro de 2022. Esta rubrica, em 2023, registou todos os donativos recebidos pela FMG, ao contrário do ano de 2022, em que apenas foram registados os 500 mil euros recebidos pelo Montepio Geral – Associação Mutualista. Os restantes donativos auferidos em 2022 foram registados em *Outros Rendimentos*. Esta informação pode ainda ser analisada no quadro abaixo:

RUBRICA	2023	2022	Varição
MONTEPIO GERAL - ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA	500 000	500 000	-
DONATIVOS - CONSIGNAÇÃO FISCAL	94 620	89 299	5 322
Donativos - Cartão + Vida (Banco Montepio)	14 415	16 407	(1 992)
Outros Donativos			
. APC - Ass. Port. Emp. Investimento	28 782	-	28 782
. SAS Apostas On-Line	1 500	18 000	(16 500)
. Particulares	-	50	(50)
<b>TOTAL</b>	<b>639 317</b>	<b>623 756</b>	<b>15 561</b>

- O Montepio Geral – Associação Mutualista atribui anualmente um donativo à FMG para a persecução dos seus objetivos. O valor atribuído em 2023 correspondeu ao mesmo valor do atribuído em 2022.
- A APC – Associação Portuguesa de Empresas de Investimento era uma Entidade que tinha a participação do Banco Montepio. Na liquidação desta Entidade, o Banco Montepio nomeou a FMG como beneficiária da partilha do seu património permitindo assim que a FMG recebesse o valor de 28 782 euros.

g) A rubrica de **Fornecimentos e Serviços Externos** ascende a 13,7 mil euros, evidenciando um aumento de 1,2 mil euros face ao ano anterior. Este aumento justifica-se pela rubrica de Diversos Fornecimentos e Serviços Externos que, em 2023, atingiu o valor de 7,2 mil euros enquanto, em 2022, esta rubrica apresentou o saldo de 6 mil euros. Este aumento, face a 2022, justifica-se com as despesas relacionadas com a cerimónia da Frota Solidária.

h) A rubrica de **Outros Gastos e Perdas** ascende a 640,1 mil euros, mais 163,9 mil euros do que o valor registado em 31 de dezembro de 2022.

Esta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

RUBRICA	2023	2022	Varição
PROJETO FROTA SOLIDÁRIA	503 676	384 840	118 836
DONATIVOS DIVERSOS	114 494	70 716	43 778
Outros	21 941	20 618	1 323
<b>TOTAL</b>	<b>640 112</b>	<b>476 174</b>	<b>163 938</b>

- A rubrica de donativos concedidos no âmbito do Projeto Frota Solidária teve um acréscimo de 118,8 mil euros face a 2022.
- Os donativos diversos tiveram um aumento de 43,8 mil euros face a 2022.

**PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS:**

Dando cumprimento ao disposto na alínea 3), do Artigo 12.º dos Estatutos da Fundação Montepio Geral, o Conselho de Administração propõe a seguinte aplicação de resultados:

a) Que o resultado positivo do período, no montante de 16 773 euros, seja transferido para Reservas Livres.

Lisboa, 20 de março de 2024

---

(Virgílio Manuel Boavista Lima - Presidente)

---

(Idália Maria Marques Salvador Serrão)

---

(Carlos Vicente Morais Beato)

---

(Alípio Barrosa Pereira Dias)



Fundação  
**Montepio**  
Valores que nos unem

**Demonstrações Financeiras**

# Fundação Montepio Geral

## Balanço em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em euros)

	Notas	31/12/2023	31/12/2022
<b>Activo</b>			
Activo não corrente			
Investimentos financeiros	4	76 579	332 115
Activo corrente			
Outras contas a receber	5	2 631	2 500
Caixa e depósitos bancários	6	2 310 513	2 079 429
Total do Activo		<u>2 389 723</u>	<u>2 414 044</u>
<b>Fundos Patrimoniais e Passivo</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos	7	498 798	498 798
Reservas e Resultados transitados	8	1 193 114	1 042 505
Resultado líquido do período		16 773	150 609
Total dos Fundos Patrimoniais		<u>1 708 685</u>	<u>1 691 912</u>
<b>Passivo</b>			
Outras dívidas a pagar	9	681 038	722 132
Total do Passivo		<u>681 038</u>	<u>722 132</u>
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		<u>2 389 723</u>	<u>2 414 044</u>

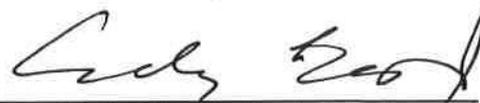
O CONTABILISTA CERTIFICADO

  
(Nuno Miguel Borges Santos)

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

  
(Virgílio Manuel Boavista Lima - Presidente)

  
(Idália Maria Marques Salvador Serrão)

  
(Carlos Vicente Morais Beato)

  
(Alípio Barrosa Pereira Dias)

# Fundação Montepio Geral

## Demonstração dos resultados para os períodos de 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em euros)

	Notas	31/12/2023	31/12/2022
<b>Rendimentos e gastos</b>			
Subsídios, doações e legados à exploração	10	639 317	500 000
Fornecimentos e serviços externos	11	(13 720)	(12 537)
Outros rendimentos	12	1 554	123 756
Outros gastos	13	(640 112)	(476 174)
Aumentos/reduções de justo valor	14	7 091	7 961
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>(5 869)</b>	<b>143 007</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-	-
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>(5 869)</b>	<b>143 007</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	15	23 029	8 330
Juros e encargos similares suportados	16	(387)	(728)
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>16 773</b>	<b>150 609</b>

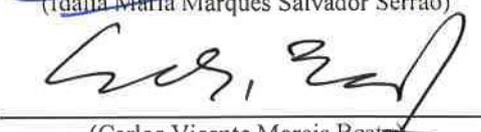
O CONTABILISTA CERTIFICADO

  
(Nuno Miguel Borges Santos)

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

  
(Virgílio Manuel Boavista Lima - Presidente)

  
(Idália Maria Marques Salvador Serrão)

  
(Carlos Vicente Morais Beato)

  
(Alípio Barrosa Pereira Dias)

## Fundação Montepio Geral

### Demonstração das alterações nos Fundos patrimoniais para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022

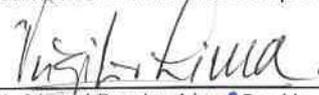
(Valores expressos em euros)

Descrição	Fundos patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade-mãe			Total dos Fundos patrimoniais
	Fundos	Reservas e resultados transitados	Resultado líquido do período	
Saldos em 31 de Dezembro de 2021	498 798	568 548	473 957	1 541 303
Resultado líquido do período	-	-	150 609	150 609
Resultado integral	-	-	150 609	150 609
Aplicação de resultados	-	473 957	(473 957)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2022	498 798	1 042 505	150 609	1 691 912
Resultado líquido do período	-	-	16 773	16 773
Resultado integral	-	-	16 773	16 773
Aplicação de resultados	-	150 609	(150 609)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2023	498 798	1 193 114	16 773	1 708 685

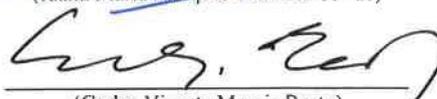
O CONTABILISTA CERTIFICADO

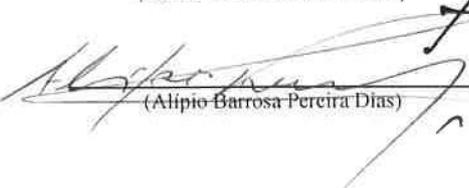
  
(Nuno Miguel Borges Santos)

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

  
(Virgílio Manuel Boavista Lima - Presidente)

  
(Idália Maria Marques Salvador Serrão)

  
(Carlos Vicente Morais Beato)

  
(Alípio Barrosa Pereira Dias)

## Fundação Montepio Geral

### Demonstração dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

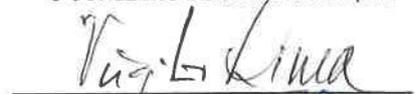
(Valores expressos em euros)

	2023	2022
<i>Fluxos de caixa de actividades operacionais</i>		
Pagamento de apoios	(685 382)	(288 106)
Pagamento a fornecedores	(13 720)	(12 993)
<b>Caixa gerada pela operações</b>	<b>(699 101)</b>	<b>(301 098)</b>
Outros recebimentos/pagamentos	4 226	-
<b>Fluxo de Caixa das actividades operacionais</b>	<b>(694 876)</b>	<b>(301 098)</b>
<i>Fluxos de caixa de actividades de investimento</i>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Investimentos Financeiros	-	-
<b>Recebimentos provenientes de :</b>		
Juros e rendimentos similares	22 642	8 330
Alienações	264 000	-
<b>Fluxo de Caixa das actividades de investimento</b>	<b>286 642</b>	<b>8 330</b>
<i>Fluxos de caixa de actividades de financiamento</i>		
<b>Recebimentos provenientes de :</b>		
Doações	639 317	623 756
<b>Fluxo de Caixa das actividades de financiamento</b>	<b>639 317</b>	<b>623 756</b>
<b>Variação líquida de caixa e equivalentes</b>	<b>231 083</b>	<b>330 988</b>
Caixa e equivalentes no início do exercício (Nota 6)	2 079 429	1 748 441
<b>Caixa e equivalentes no fim do exercício (Nota 6)</b>	<b>2 310 513</b>	<b>2 079 429</b>

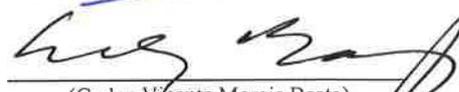
O CONTABILISTA CERTIFICADO

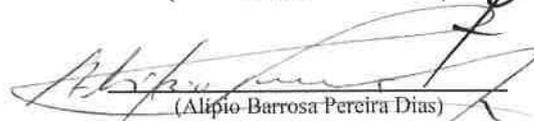
  
(Nuno Miguel Borges Santos)

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

  
Virgílio Manuel Boavista Lima - Presidente

  
(Idália Maria Marques Salvador Serrão)

  
(Carlos Vicente Morais Beato)

  
(Alípio Barrosa Pereira Dias)

# Fundação Montepio Geral

## Notas às Demonstrações Financeiras 31 de dezembro de 2023

### 1 Identificação da entidade

A Fundação Montepio Geral (adiante designada por “Fundação”), NIF 503 802 808, é uma instituição particular de solidariedade social e de utilidade pública, sem fins lucrativos, com sede na Rua do Ouro nº 219 a 241 em Lisboa, constituída a 4 de Outubro de 1995, por iniciativa do Montepio Geral Associação Mutualista com sede na Rua do Ouro nº 219 a 241 em Lisboa, que tem por vocação e objetivo geral dar expressão organizada ao dever moral e cívico de solidariedade, estabelecendo um contacto permanente com a comunidade envolvente e procurando conhecer a diversidade do sector da economia social, identificando boas práticas de intervenção social.

A Fundação gere os prémios Álvaro Machado, Alberto Conceição Jorge e D. Dinis.

### 2 Referencial Contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Fundação Montepio Geral foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (“SNC”) para Entidades do Sector Não Lucrativo (“ESNL”), conforme disposto no Decreto-Lei n.º98/2015, de 2 de Junho que veio alterar o Decreto-Lei nº158/2009, de 13 de Julho, alterado pela Lei nº20/2010, de 23 de Agosto, pelo Decreto-Lei nº36-A/2011, de 9 de Março, e pelas Leis nº 66-B/2012, de 31 de Dezembro, e 83-C/2013, de 31 de Dezembro (Principal Decreto do Sistema de Normalização Contabilística) e cumprindo com a Portaria nº220/2015, de 24 de julho.

A nova legislação é aplicável a todos os períodos que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2016 e tem tratamento prospetivo.

O ESNL é composto pelas Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras (“BADF”), Modelos de Demonstrações Financeiras (“MDF”), Código de Contas (“CC”), Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (“NCRF”) e Normas Interpretativas (“NI”).

As demonstrações financeiras para Entidades do Sector Não Lucrativo que incluem o balanço, a demonstração dos resultados, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, foram aprovados pelo Conselho de Administração, no dia 20 de março de 2024, são expressas em Euros, e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do regime de acréscimo no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, fundos patrimoniais, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

As notas omitidas neste anexo não são aplicáveis à Fundação ou a sua apresentação não é relevante para a compreensão das demonstrações financeiras não sendo derogadas no presente exercício quaisquer disposições do SNC.



As principais políticas contabilísticas apresentadas na nota 3, foram utilizadas nas demonstrações financeiras para o exercício findo a 31 de dezembro de 2023 e na informação financeira comparativa apresentada nestas demonstrações financeiras para o exercício findo a 31 de dezembro de 2022.

Não foram feitas derrogações às disposições do ESNL.

### 3 Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na preparação das demonstrações financeiras apresentam-se como segue:

#### 3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, modificado pela aplicação do justo valor para os instrumentos ao justo valor através de resultados.

As demonstrações financeiras de acordo com o ESNL requerem que o Conselho de Administração formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e noutros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou para as quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na nota 3.3 – Principais estimativas e julgamentos utilizados na elaboração das demonstrações financeiras.

#### 3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

##### a) Participações financeiras

As participações financeiras que representem menos de 20% do capital social das participadas encontram-se registadas ao custo histórico, deduzidas de eventuais perdas de imparidade. Os rendimentos resultantes destas participações (dividendos), são reconhecidos na demonstração de resultados no momento em que são recebidos.

É feita uma avaliação das participações financeiras quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo reconhecidas como gastos na demonstração dos resultados, as perdas por imparidade que se demonstrem existir.

##### b) Instrumentos financeiros

A Fundação reconhece ativos financeiros, passivos financeiros ou instrumentos financeiros de capital próprio apenas quando se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Um instrumento financeiro é classificado como um passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual por parte do emissor de liquidar capital e/ou juros, mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal.

A Fundação mensura os instrumentos financeiros ao justo valor, reconhecendo-se as variações deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo financeiro, desde que este seja mensurado ao custo menos perda por imparidade.

NK

### *Imparidade*

À data de cada período de relato financeiro, uma entidade deve avaliar todos os ativos financeiros que não sejam mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Se existir uma evidência objetiva de imparidade, a entidade deve reconhecer uma perda por imparidade na demonstração dos resultados.

Os ativos financeiros que sejam individualmente significativos devem ser avaliados individualmente para efeitos de imparidade. Outros ativos financeiros devem ser avaliados quanto a imparidade, seja individualmente, seja agrupado com base em similares características de risco de crédito.

Se, num período subsequente, a quantia de perda por imparidade diminuir, a entidade deve reverter a imparidade anteriormente reconhecida. Da reversão não poderá resultar uma quantia escriturada do ativo financeiro que exceda aquilo que seria o custo do referido ativo, caso a perda por imparidade não tivesse sido anteriormente reconhecida. A entidade deve reconhecer a quantia da reversão na demonstração de resultados.

### c) Fiscalidade

A Fundação é uma instituição particular de solidariedade social, a qual beneficia de isenção de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), ao abrigo da alínea b) do número 1 do artigo 10.º do respetivo Código.

### d) Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e seus equivalentes englobam o dinheiro em caixa e em depósitos à ordem e investimentos financeiros a curto prazo, altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

A Demonstração de Fluxos de Caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

A Fundação classifica os juros pagos como atividades de financiamento e os juros e os dividendos recebidos como atividades de investimento.

### e) Reconhecimento de gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no exercício a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime do acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outros Ativos ou Passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

O rédito compreende os montantes faturados na venda de produtos ou prestações de serviços líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos.



f) **Gastos/rendimentos de financiamentos**

Os gastos/rendimentos de financiamentos incluem os juros pagos pelos empréstimos obtidos, os juros recebidos de aplicações efetuadas e rendimentos e gastos similares obtidos e suportados.

Os juros são reconhecidos de acordo com o regime de acréscimo.

g) **Acontecimentos após data de balanço**

As demonstrações financeiras apresentadas refletem os eventos subsequentes ocorridos até 20 de março de 2024, data em que foram aprovadas pelo Conselho de Administração conforme referido na nota 2.

Os eventos ocorridos após a data de balanço sobre condições que existiam à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras.

**3.3. Principais estimativas e julgamentos**

O ESNL requer que sejam efetuadas estimativas e julgamentos no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total do ativo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos gastos e rendimentos reais.

As principais estimativas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos são discutidos nesta nota com o objetivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados pela Fundação e a sua divulgação. Uma descrição detalhada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Fundação é apresentada na nota 3.2..

Considerando que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pela Fundação, os resultados reportados poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente tivesse sido escolhido. O Conselho de Administração considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Fundação e o resultado das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes. Os resultados das alternativas analisadas de seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas são mais apropriadas.

**3.4. Principais pressupostos relativos ao futuro**

Não foram identificadas pelo Conselho de Administração da Fundação situações que coloquem em causa a continuidade da Fundação.

**3.5. Principais fontes de incerteza das estimativas**

As principais fontes de incerteza das estimativas encontram-se detalhadas na nota 3.3..



## 4 Investimentos financeiros

Esta rubrica é analisada como segue:

	<u>2023</u> Euros	<u>2022</u> Euros
Aplicações financeiras	76 504	332 040
Participações financeiras	75	75
	<u>76 579</u>	<u>332 115</u>

A 31 de dezembro de 2023, a rubrica aplicações financeiras inclui títulos de rendimento variável, nomeadamente unidades de participação, que se encontram ao justo valor por contrapartida de resultados, conforme política contabilística descrita na nota 3.2 b).

A 31 de dezembro de 2022, esta rubrica inclui, para além dos títulos de rendimento variável, títulos de rendimento fixo, nomeadamente obrigações de emissores privados – nacionais.

A 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica Aplicações financeiras é decomposta como segue:

	<u>2023</u> Euros	<u>2022</u> Euros
<b>Titulos de rendimento fixo</b>		
Obrigações de emissores privados		
Nacionais	-	257 408
<b>Titulos de rendimento variável</b>		
Unidades de participação	76 504	74 632
	<u>76 504</u>	<u>332 040</u>

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo de títulos de rendimento variável é composto por Unidades de Participação do Fundo MG Tesouraria.

A rubrica de Participações financeiras é analisada como segue:

	<u>2023</u> Euros	<u>2022</u> Euros
<b>Participações financeiras:</b>		
SAS Apostas Online, Lda	112 500	112 500
Montepio Gestão de Activos - S.G.F.I., S.A.	75	75
<b>Imparidade</b>	<u>(112 500)</u>	<u>(112 500)</u>
	<u>75</u>	<u>75</u>



A Fundação subscreveu, em 4 de janeiro de 2017, 15% do capital da SAS Apostas Online, S.A. no valor de 75.000 euros, cujo objeto social consiste na exploração de jogos e apostas online, realização de sorteios promocionais e o exercício de atividades acessórias ou complementares das duas atividades anteriores.

A 22 de setembro de 2020, a Fundação efetuou um aumento de capital na SAS Apostas Online, S.A, no valor de 37.500 euros, mantendo a percentagem de participação no capital social da empresa.

Esta participação encontra-se provisionada em 100%.

A 31 de dezembro de 2023, a participação financeira detida pela Fundação na Montepio Gestão de Ativos – S.G.F.I., S.A. no valor de 75 euros refere-se à detenção de 15 ações representativas de 0,002625% do capital social da Sociedade.

## 5 Outras contas a receber

Esta rubrica é analisada como segue:

	<u>2023</u> Euros	<u>2022</u> Euros
Outros proveitos a receber	2 631	2 500
	<u>2 631</u>	<u>2 500</u>

Esta rubrica inclui valores a receber do Estado referente à liquidação da sociedade Leacock – Prestação de Serviços, Lda., no valor de 2.500 euros, e 131 euros da empresa Mobilidade Positiva relativo a um pagamento efetuado em excesso.

## 6 Caixa e depósitos bancários

A Demonstração dos fluxos de caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em atividades operacionais de investimento e de financiamento.

A 31 de dezembro de 2023 e 2022 os saldos de caixa e seus equivalentes encontram-se na sua maioria disponíveis para uso.

A rubrica de Caixa e depósitos bancários é constituída como segue:

	<u>2023</u> Euros	<u>2022</u> Euros
<b>Caixa e depósitos bancários:</b>		
<b>Depósitos bancários à ordem</b>	<b>1 920 845</b>	<b>1 966 383</b>
Depósitos Fundo de Garantia do Microcrédito - EAP	42 746	42 746
Depósito Fundo de Garantia do Microcrédito - Santa Casa da Misericórdia	28 175	28 175
Depósitos à Ordem	1 849 925	1 895 462
<b>Depósitos bancários a prazo</b>	<b>389 668</b>	<b>113 046</b>
	<u>2 310 513</u>	<u>2 079 429</u>



Em 2023 e 2022, os depósitos à ordem e a prazo encontram-se constituídos junto da Caixa Económica Montepio Geral, caixa económica bancária, S.A. (“CEMG”).

A rubrica Depósito Fundo de Garantia do Microcrédito – EAP regista o depósito do Fundo criado no âmbito do protocolo celebrado entre a Fundação Montepio Geral, o Montepio Geral Associação Mutualista, a CEMG e a Rede Europeia Anti Pobreza (conforme nota 9).

A rubrica Depósito Fundo de Garantia do Microcrédito – Santa Casa da Misericórdia, inclui o Fundo criado no âmbito do Protocolo de Cooperação entre a Fundação Montepio Geral, o Montepio Geral Associação Mutualista, a CEMG e a Santa Casa da Misericórdia (conforme nota 9).

## 7 Fundos

A 31 de dezembro de 2023 e 2022, os Fundos da Fundação ascendem a 498.798 euros.

Os Fundos da Fundação são constituídos pela dotação inicial de capital realizada pelo Montepio Geral Associação Mutualista, em 4 de outubro de 1995, no montante de 249.399 euros e por um reforço de igual montante efetuado também pelo Montepio Geral Associação Mutualista, em 30 de dezembro de 1997, conforme Artigo 5º dos Estatutos.

## 8 Reservas e Resultados transitados

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica Reservas e Resultados transitados inclui a aplicação de resultados do exercício anterior.

Esta rubrica é analisada como segue:

	<u>2023</u> Euros	<u>2022</u> Euros
Reservas	1 153 243	1 002 634
Resultados Transitados	39 871	39 871
	<u>1 193 114</u>	<u>1 042 505</u>

## 9 Outras dívidas a pagar

Esta rubrica é analisada como segue:

	<u>2023</u> Euros	<u>2022</u> Euros
Outros custos por pagar	511 352	556 623
Outros credores	70 921	70 921
Prémio D. Dinis	98 765	94 588
	<u>681 038</u>	<u>722 132</u>

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica outros custos por pagar diz respeito, maioritariamente, a compromissos com várias Instituições no âmbito da concessão de donativos a liquidar no decurso do exercício seguinte.

A 31 de dezembro de 2023 e 2022 a rubrica de Outros credores corresponde aos Fundos de Garantia do Microcrédito, conforme nota 6. Estes fundos têm como objetivo único cobrir as situações de incumprimento no âmbito do microcrédito concedido pela CEMG ao abrigo dos protocolos referidos anteriormente, tendo sido constituídos com dotações da Fundação Montepio Geral, da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e da Rede Europeia Anti Pobreza, através de depósitos efetuados na CEMG, em nome da Fundação Montepio Geral.

A rubrica Prémio D. Dinis regista os valores a entregar a terceiros relativamente à gestão deste prémio efetuado pela Fundação.

## 10 Subsídios, doações e legados à exploração

Esta rubrica é analisada como segue:

	<u>2023</u> Euros	<u>2022</u> Euros
<b>Subsídios:</b>		
Montepio Geral Associação Mutualista	500 000	500 000
<b>Doações:</b>		
Consignação Fiscal	94 620	-
Cartão + Vida	14 415	-
Outros	30 282	-
	<u>639 317</u>	<u>500 000</u>

Até 31 de dezembro de 2022, os donativos recebidos estavam a ser registados na rubrica Outros Rendimentos. Em 2023, os donativos recebidos passaram a ser registados nesta rubrica. Esta alteração resulta de uma recomendação da Segurança Social, entidade reguladora da Fundação Montepio Geral, de forma que sejam cumpridas as regras contabilísticas do SNC-ESNL.

## 11 Fornecimentos e serviços externos

Esta rubrica é analisada como segue:

	<u>2023</u> Euros	<u>2022</u> Euros
Serviços Auditoria Externa	6 531	6 531
Diversos FSE	7 188	6 006
	<u>13 720</u>	<u>12 537</u>

Em 2023, a rubrica de Diversos FSE inclui despesas de organização de eventos, no valor de 4.094 euros.

## 12 Outros rendimentos

Esta rubrica é analisada como segue:

	<u>2023</u> Euros	<u>2022</u> Euros
Consignação de IRS e IVA suportado	-	89 299
Donativos + Cartão + Vida	-	16 407
Outros donativos	-	18 050
Outros	1 554	-
	<u>1 554</u>	<u>123 756</u>

Em 31 de dezembro de 2023, a rubrica Outros diz respeito ao estorno de um donativo que tinha sido especializado em 2022.

Os valores recebidos como Donativos, em 2023, estão registados na rubrica Subsídios, Doações e Legados à Exploração, conforme referido na nota 10.

## 13 Outros gastos

Esta rubrica é analisada como segue:

	<u>2023</u> Euros	<u>2022</u> Euros
Donativos	633 102	472 412
Quotizações	2 565	2 500
Apoios Financeiros	2 500	-
Prémios distribuídos Álvaro Machado	1 000	500
Prémios distribuídos Alberto Jorge	250	250
Outros	695	512
	<u>640 112</u>	<u>476 174</u>

O detalhe dos donativos atribuídos é analisado como segue:

	<u>2023</u> Euros	<u>2022</u> Euros
Frota Solidária	503 676	384 840
IPO	70 000	-
Inovar Autismo - Assoc. Cidadã e Inclusão	10 000	-
APPACDM	-	20 000
Outros	49 426	67 572
	<u>633 102</u>	<u>472 412</u>

## 14 Aumentos/reduções de justo valor

Esta rubrica é analisada como segue:

	<u>2023</u> Euros	<u>2022</u> Euros
Aumentos/reduções de justo valor	7 091	7 961

A rubrica respeita às variações de valor da carteira de Investimentos Financeiros.

## 15 Juros e rendimentos similares obtidos

Esta rubrica é analisada como segue:

	<u>2023</u> Euros	<u>2022</u> Euros
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros de ativos financeiros detidos	3 952	8 225
Juros de depósitos a prazo	19 068	67
Dividendos	9	38
	<u>23 029</u>	<u>8 330</u>

## 16 Juros e encargos similares suportados

Esta rubrica é analisada como segue:

	<u>2023</u> Euros	<u>2022</u> Euros
<b>Juros e encargos similares pagos:</b>		
Juros e encargos similares pagos	387	728
	<u>387</u>	<u>728</u>

## 17 Transações com partes relacionadas

O conjunto de partes relacionadas da Fundação Montepio Geral é apresentado como segue:

**Conselho de Administração:**

Virgílio Manuel Boavista Lima  
Idália Maria Marques Salvador Serrão  
Carlos Vicente Morais Beato  
Alípio Barrosa Pereira Dias

**Conselho Fiscal:**

Victor Seabra Franco  
Ana Paula de Jesus Harfouche  
António Paulo da Silva Gonçalves Raimundo

**Conselho de Curadores:**

Maria de Belém Roseira Martins Coelho Henriques de Pina  
Virgílio Manuel Boavista Lima  
Idália Maria Marques Salvador Serrão  
Carlos Vicente Morais Beato  
Alípio Barrosa Pereira Dias  
Victor Seabra Franco  
Ana Paula de Jesus Harfouche  
António Paulo da Silva Gonçalves Raimundo  
João Carlos Carvalho das Neves  
Rui Pedro Brás de Matos Heitor  
Fernando Jorge Lopes Centeno Amaro

**Outras partes relacionadas:**

Bem Comum, Sociedade de Capital de Risco, S.A.  
Bolsimo - Gestão Activos S.A.  
Caixa Económica Montepio Geral, caixa económica bancária, S.A.  
Carteira Imobiliária - F.E.I.I.A  
Cesource, ACE  
Empresa Gestora Imóveis Rua do Prior, SA  
Futuro - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A.  
HTA - Hotéis, Turismo e Animação dos Açores, S.A.  
Lusitania Companhia de Seguros, S.A.  
Lusitania Vida Companhia de Seguros, S.A.  
Moçambique Companhia de Seguros, S.A.R.L.  
Montepio Crédito - Instituição Financeira de Crédito, S.A.  
Montepio Geral Associação Mutualista  
Montepio Gestão de Activos - S.G.O.I.C., S.A.  
Montepio Gestão de Activos Imobiliários, ACE  
Montepio Holding, SGPS, S.A.  
Montepio Investimento, S.A.  
Montepio, Residências para Estudantes, S.A.  
Novacambios - Instituição de pagamento, S.A.  
Polaris - Fundo de Investimento Imobiliário Fechado  
Portugal Estates Fund - F.I.I.F  
Residências Montepio - Serviços de Saúde, S.A.  
Ssangincentive, Soc. De Serv. Aux E de Gestão de I, S.A.  
SILVIP - Soc. Gestora F.I.I., S.A.  
Sociedade Portuguesa de Administrações, S.A.  
Valor Arrendamento - F.I.I.F.

À data de 31 de dezembro de 2023, os débitos e créditos pela Fundação sobre partes relacionadas, representadas ou não por títulos, incluindo rubricas de Depósitos bancários, Investimentos financeiros são analisados como segue:

	Caixa e depósitos bancários Euros	Participações Financeiras Euros	Saldo em 31 de dezembro 2023 Euros
Caixa Económica Montepio Geral	2 310 513	-	2 310 513
Montepio Gestão de Activos - S.G.O.I.C., S.A.	-	75	75
	<b>2 310 513</b>	<b>75</b>	<b>2 310 588</b>

À data de 31 de dezembro de 2022, os débitos e créditos pela Fundação sobre partes relacionadas, representadas ou não por títulos, incluindo rubricas de Depósitos bancários, Investimentos financeiros são analisados como segue:



	Caixa e depósitos bancários Euros	Participações Financeiras Euros	Saldo em 31 de dezembro 2022 Euros
Caixa Económica Montepio Geral	2 079 429	-	2 079 429
Montepio Gestão de Activos - S.G.O.I.C., S.A.	-	75	75
	<b>2 079 429</b>	<b>75</b>	<b>2 079 504</b>

À data de 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, os ganhos e perdas da Fundação sobre partes relacionadas incluídos nas rubricas de Subsídios, doações e legados à exploração, Outros rendimentos e Juros e rendimentos similares obtidos são analisados como segue:

	2023 Euros	2022 Euros
<b>Ganhos</b>		
Montepio Geral Associação Mutualista	500 000	500 000
Caixa Económica Montepio Geral		
Cartão + Vida	14 415	16 408
Juros de depósitos à ordem	16 576	-
Juros de depósitos a prazo	2 492	67
Montepio Gestão de Activos - S.G.O.I.C., S.A.		
Dividendos	9	38
	<b>533 492</b>	<b>516 513</b>
<b>Perdas</b>		
Caixa Económica Montepio Geral		
Serviços bancários	694	511
	<b>694</b>	<b>511</b>

## 19 Acontecimentos após a data de balanço

Após a data de balanço e antes das demonstrações financeiras terem sido autorizadas para emissão não se verificaram transações e/ou acontecimentos relevantes que mereçam relevância de divulgação.

## 20 Divulgações exigidas por diplomas legais

Após a data de balanço e antes das demonstrações financeiras terem sido autorizadas para Informação requerida pelo Artigo 66-A e pelo Artigo 508-F do Código das Sociedades Comerciais:

- Não existem operações não incluídas no balanço, pelo que não haverá impactos financeiros a reportar.
- O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido positivo apurado, no montante de 16.773 euros, seja transferido para Reservas Livres.
- Detalhe dos honorários faturados durante o período pelo Revisor Oficial de Contas excluindo IVA:

*Fundação Montepio Geral*  
*Notas às Demonstrações Financeiras*  
*31 de dezembro de 2023*

Auditoria

<b>2023</b>	<b>2022</b>
<b>Euros</b>	<b>Euros</b>
<u>5 280</u>	<u>5 280</u>
<b>5 280</b>	<b>5 280</b>

Informações requeridas pelo artigo 21º do Decreto-Lei nº 411/91 e pelo Decreto-Lei nº 534/80:

- a) A Empresa não tem contribuições em dívida à Segurança Social; e
- b) A Empresa não tem impostos em mora ao Estado.



Fundação  
**Montepio**  
Valores que nos unem

**Relatório de Auditoria**



## **Relatório de Auditoria**

### **Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras**

#### **Opinião**

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Fundação Montepio Geral (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 2.389.723 euros e um total de fundos patrimoniais de 1.708.685 euros, incluindo um resultado líquido de 16.773 euros), a demonstração dos resultados, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Fundação Montepio Geral em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### **Bases para a opinião**

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### **Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão é responsável pela:

- a) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- b) elaboração do relatório de atividade e contas nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- c) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- d) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

---

**PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.**  
Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069-316 Lisboa, Portugal  
Receção: Palácio Sottomayor, Avenida Fontes Pereira de Melo, nº16, 1050-121 Lisboa, Portugal  
Tel: +351 213 599 000, Fax: +351 213 599 999, [www.pwc.pt](http://www.pwc.pt)  
Matriculada na CRC sob o NIPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000  
Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 20161485

PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. pertence à rede de entidades que são membros da PricewaterhouseCoopers International Limited, cada uma das quais é uma entidade legal autónoma e independente.

e) avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

### ***Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras***

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISAs detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISAs, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- a) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- b) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- c) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- d) concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- e) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e

f) comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

### ***Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares***

#### ***Sobre o relatório de gestão***

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

21 de março de 2024

PricewaterhouseCoopers & Associados  
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.  
representada por:



Fernando Manuel Miguel Henriques, ROC nº 904  
Registado na CMVM com o nº 20160523



Fundação  
**Montepio**  
Valores que nos unem

**Parecer do Conselho Fiscal**

## FUNDAÇÃO MONTEPIO

### PARECER DO CONSELHO FISCAL REFERENTE AO RELATÓRIO E CONTAS DE 2023



De acordo com o disposto no artigo 19º dos Estatutos da Fundação Montepio, é da responsabilidade do Conselho Fiscal exercer a atividade de controlo e fiscalização nos termos e pelos meios definidos na lei.

Para o efeito, a 1 de abril de 2024 o Conselho Fiscal recepcionou o Relatório de Atividades e Contas da Fundação Montepio relativo ao exercício de 2023, bem como o Relatório dos Auditores e a Declaração de Responsabilidade da Fundação Montepio. Acresce, ainda, que o Conselho Fiscal obteve os esclarecimentos que entendeu necessários para o correto entendimento da evolução da atividade da Fundação Montepio ao longo do exercício em análise.

A Fundação Montepio manteve, na sua globalidade, a atividade que tem vindo a desenvolver no quadro dos fins para que foi constituída, nomeadamente o apoio a entidades sem fins lucrativos, as respostas sociais inovadoras ou as iniciativas que contribuam para o desenvolvimento social integrado. Em 2023 verificou-se um menor número de projetos apoiados face ao período homólogo de 2022, embora se tenha traduzido num aumento do valor global e no respetivo valor médio 21.272€ vs 12.177€ no período homólogo.

Nas Demonstrações Financeiras destaca-se o aumento do valor em caixa e depósitos bancários, designadamente devido aos compromissos assumidos e pendentes de liquidação referentes à Frota Solidária.

O resultado líquido foi de 16.773€, valor inferior ao de 2022 (150.609€) essencialmente pela atribuição de maior volume de donativos (633.102€ vs 472.412€) enquadrados nos eixos estratégicos da sua missão. Deste aumento a frota solidária representa 80% do

volume total e sendo atribuída uma verba nova ao IPO de Lisboa no montante de 70.000€.

O Relatório de Auditoria emitido pela PricewaterhouseCoopers & Associados merece a concordância do Conselho Fiscal.

## PARECER

Em consequência do trabalho desenvolvido, o Conselho Fiscal considera que o Relatório de Atividades e Contas apresentam, de forma verdadeira e apropriada, a posição financeira da Fundação Montepio em 31 de Dezembro de 2023.

Face ao exposto, o Conselho Fiscal depois de apreciar substantivamente o Relatório e Contas da **Fundação Montepio**, referentes a 31 de Dezembro de 2023, dá o seu parecer favorável:

- a) Ao Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2023, apresentados pelo Conselho de Administração, e
- b) À proposta de aplicação de resultados contida no Relatório e Contas de 16.773€ para reservas livres.

Lisboa, 10 de abril de 2024

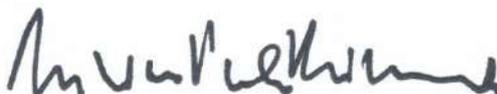
### O CONSELHO FISCAL



Victor Franco – Presidente



Ana Harfouche – Vogal



Paulo Raimundo – Vogal



Fundação  
**Montepio**

Valores que nos unem